

2025 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai
e das Missões - URI

Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI



URI

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

MARÇO DE 2026

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FURI

Presidente: Janete Rosa Martins
1º Vice-Presidente: Luiz Mario Silveira Spinelli
2º Vice-Presidente: César Luis Pinheiro

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI

Reitor: **Arnaldo Nogaro**
Pró-Reitora de Ensino- **Edite Maria Sudbrack**
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: **Marcelo Paulo Stracke**
Pró-Reitor de Administração: **Ezequiel Plínio Albarello**

DIRETORIAS DOS CÂMPUS

ERECHIM

Diretor-Geral: **Paulo Roberto Giollo**
Diretor Acadêmico: **Adilson Luis Stankiewicz**
Diretor Administrativo: **Paulo José Sponchiado**
Diretor da Escola de Educação Básica: **Edenir Serafini**

FREDERICO WESTPHALEN

Diretora-Geral: **Elisabete Cerutti**
Diretora Acadêmica: **Carlos Eduardo Blanco Linares**
Diretor Administrativo: **Alzenir José de Vargas**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Marcia Dalla Nora**

SANTO ÂNGELO

Diretor-Geral: **Berenice Beatriz Rossner Wbatuba**
Diretor Acadêmico: **Carlos Augusto Fogliarini Lemos**
Diretora Administrativa: **Gilberto Pacheco**
Diretor da Escola de Educação Básica: **Cristiano Webber**

SANTIAGO

Diretora-Geral: **Julio César Wincher Soares**
Diretor Acadêmico: **Izaque Machado Ribeiro**
Diretora da Escola de Educação Básica: **Roselaine de Fátima Lehnhard Lamberti**

REPRESENTANTES DE ÁREAS DO CONHECIMENTO:

Ciências Agrárias – Olívio Brochi Brum

Ciências Biológicas – Albanin Aparecida Mielniczki Pereira

Ciências Exatas e da Terra – João Carlos Krause

Ciências da Saúde – Flávio Zambonato

Ciências Humanas – Luci Mary Duso Pacheco

Ciências Sociais Aplicadas – Cesar Luis Pinheiro

Engenharias e Ciência da Computação – Gustavo Martins Cantarelli

Linguística, Letras e Artes – Eliane de Fátima Manenti

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino- PROEn

Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack

Assessora da PROEn: Cleusa Salete Soares Boeira

Elaboração e Organização

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI

Autores

Prof^a. Simone Fátima Zanoello – Coordenadora

Prof^a. Cinara Dal Santo Pes: Vice-coordenadora

Prof^a. Maria Cristina Gubiani Aita: URI – Frederico Westphalen

Prof^a. Daniela Pereira Gonzalez – URI – Santo Ângelo

Prof^a. Maximiliano Oliveira da Silva – URI - Santiago

Prof. Lucas Seffrin Zorzo – URI – Cerro Largo

Sandra Milbrath Vieira – Técnico-administrativo

Miriam Azevedo Rodrigues – Técnico-administrativo

Professores revisores:

Edite Maria Sudbrack– Pró-Reitora de Ensino

Cleusa Salete Soares Boeira – Assessora da Pró-Reitoria de Ensino

Diretores Acadêmicos/Gerais dos Câmpus

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Reuniões da Comissão em 2024	15
Quadro 2 – Índice de participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação.	23
Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores na Graduação Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 1.....	24
Quadro 4 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1.	24
Quadro 5 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 1	25
Quadro 6 - Índice de participação de Acadêmicos, Professores, Coordenadores e Tutores da Graduação EaD na Autoavaliação do ano de 2025.	26
Quadro 7 - Índices de Satisfação dos Coordenadores do EaD no que se refere a avaliação do eixo 1.....	27
Quadro 8 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE do ano de 2024.....	27
Quadro 9 - Cursos Avaliados em 2025 e os respectivos conceitos de Curso e da CPA.....	28
Quadro 10 - Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas Unidades da URI.	28
Quadro 11 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos de Graduação da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2	42
Quadro 12 - Índices de Satisfação dos Professores de Graduação da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2	43
Quadro 13 - Índices de Satisfação dos Coordenadores de Graduação da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2	43
Quadro 14 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos de Graduação da URI na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2.....	44
Quadro 15 - Índices de Satisfação dos Professores de Graduação da URI na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2.....	44
Quadro 16 - Índices de Satisfação dos Coordenadores de Graduação da URI na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2.....	45
Quadro 17 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da URI no que se refere a avaliação do Eixo 2	45

Quadro 18 - Índices de Satisfação dos Professores de Pós-Graduação Stricto Sensu da URI no que se refere a avaliação do Eixo 2	46
Quadro 19 – Número de alunos matriculados na modalidade presencial e EaD.	47
Quadro 20 – Diplomas Encaminhados em 2025.....	47
Quadro 21 - Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas no primeiro semestre de 2025.....	48
Quadro 22 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas do segundo semestre/2025.....	49
Quadro 23 - Avaliação dos acadêmicos em relação ao Curso.....	49
Quadro 24 – Satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas I/2025.....	50
Quadro 25 – Avaliação de disciplinas - segmento professores (II/2025).....	50
Quadro 26 – Avaliação do Curso professores.....	51
Quadro 27 – Avaliação de curso – coordenadores	51
Quadro 28 - Acadêmicos dos cursos na modalidade EaD, por semestre.	52
Quadro 29 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas	52
Quadro 30 – Grau de satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas	53
Quadro 31 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem Curso/Instituição....	54
Quadro 32 – Grau de satisfação dos professores ao avaliarem Curso/Instituição	54
Quadro 33 – Grau de satisfação dos coordenadores ao avaliarem Curso/Instituição	55
Quadro 34 – Grau de satisfação dos tutores ao avaliarem Curso/Instituição.....	55
Quadro 35 - Grupos de Pesquisa registrados na Plataforma Lattes:	56
Quadro 36 - Projetos Analisados e Aprovados de 2025.....	57
Quadro 37 - Número de Projetos do CEUA analisados e aprovados em 2025.....	57
Quadro 38 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI, no período de 2015-2025.....	58
Quadro 39 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque de Iniciação Científica.....	59
Quadro 40 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2025.....	60
Quadro 41 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque de Extensão.	61
Quadro 42 - Número de ofertas de Cursos de Pós Graduação	62
Quadro 43 - Autoavaliação dos alunos do PPG, avaliando o Curso	62
Quadro 44 - Autoavaliação de curso - segmento professores/PPG	63

Quadro 45 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2025.	64
Quadro 46 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus	64
Quadro 47 - Revistas Institucionais	65
Quadro 48 - Publicações por Câmpus	67
Quadro 49 - Publicações por Área do Conhecimento	67
Quadro 50 - Demandas gerais por categoria e usuários	68
Quadro 51 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.	77
Quadro 52 - Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.	77
Quadro 53 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.	78
Quadro 54 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	79
Quadro 55 - Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	79
Quadro 56 - Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	80
Quadro 57 - Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.	80
Quadro 58 – Terra/Terrenos por localização, registro e área	84
Quadro 59 - Área Total Construída por Localização	85
Quadro 60 – Área Total Construída por Especificação (em m ²) e Câmpus	86
Quadro 61 – Acervo físico das Bibliotecas	87
Quadro 62 - Quantidade e áreas (em m ²) de bibliotecas por Câmpus	87
Quadro 63 - Acervo Virtual	88
Quadro 64 – Quantidade e área útil (m ²) de laboratórios por Câmpus	89
Quadro 65 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5	89
Quadro 66 – Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5	90
Quadro 67 – Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5	91
Quadro 68 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5	93

Quadro 69 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5	94
Quadro 70 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos dos cursos de Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5.	95
Quadro 71 - Índices de Satisfação dos Professores dos cursos de Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.....	96
Quadro 72 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.....	97
Quadro 73 - Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5	97

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Inscritos no Seminário Anual	59
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI	19
Figura 2 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	20
Figura 3 – Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EaD	21
Figura 4 - Mapa de localização ds municípios-sede da URI e sua área de abrangência no RS.....	32
Figura 5 - Selo de Instituição Socialmente Responsável	36
Figura 6 Selo de Instituição Comprometida com a Empregabilidade	37
Figura 7 - Prêmio Diamante no Prêmio Gaúcho de Sustentabilidade (PGS)	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	15
3 DESENVOLVIMENTO	18
3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1	18
3.1.1 Referenciais do Eixo.....	18
3.1.2 Dados da Autoavaliação.....	23
3.1.3 Dados da Avaliação Externa.....	27
3.1.4 Ações com base na Autoavaliação.....	29
3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2	30
3.2.1 Referenciais do Eixo.....	30
3.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Missão – Responsabilidade Social.....	32
3.2.3 Responsabilidade Social.....	39
3.2.4 Dados referentes a Avaliação Institucional relacionados ao Eixo 2.....	42
3.2.5 Estratégias.....	46
3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3	46
3.3.1 Referenciais do Eixo.....	46
3.3.2 Dados da autoavaliação.....	48
3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4	70
3.4.1 Referenciais do Eixo.....	70
3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2025.....	76
3.5 Infraestrutura – Eixo 5	81
3.5.1 Referenciais do Eixo.....	81
3.5.2 Dados Internos de Infraestrutura.....	82
3.5.3 Dados da Autoavaliação na URI.....	89
3.5.4 Ações com base na Autoavaliação.....	98
REFERÊNCIAS	100
APÊNDICES	101
ANEXOS	126

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI é uma instituição comunitária e multicâmpus, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, recredenciada em 2012, pela Portaria nº 1295, e em 2018 conforme Portaria nº 1002, pelo prazo de oito anos, com o conceito 4 (quatro). O conceito conferido foi motivo de satisfação e reconhecimento desde aqueles que lançaram as primeiras raízes da Instituição até os que a conduziram por esses anos de sua existência, consolidando o trabalho de todos os envolvidos no processo. Tal conceito pode ser interpretado como um desafio à melhoria desse índice, considerados os critérios estabelecidos pelo MEC (Plano de Gestão 2019-2022).

É mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em quatro municípios-sede: Erechim/RS, Frederico Westphalen/RS, Santiago/RS e Santo Ângelo/RS; e em dois Câmpus avançados: Cerro Largo/RS e São Luiz Gonzaga/RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Sendo uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES¹ presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das Instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES, pela Portaria nº 665, de 5 de novembro de 2014².

¹ Lei 12.881/2013 – Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

² Conforme Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC. meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias

A URI foi se construindo no Ensino Superior, o que remonta a mais de 50 anos (cinquenta) anos e, valendo-se de competências e criatividade, se coloca entre as mais bem colocadas no Rio Grande do Sul e Sul do Brasil. (Plano de Gestão 2019- 2022).

Integram a URI, um complexo de 6 (seis) unidades (4 Câmpus e 2 Câmpus Avançados), 8 (oito) Áreas do Conhecimento, 25 (vinte e cinco) cursos de Graduação Presencial, 2 (dois) cursos superiores de Tecnologia, 30 Cursos no ensino digital sendo 13 Cursos Superiores de Tecnologia (2 semipresenciais) e 17 Cursos de Graduação (12 semipresenciais), Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em diferentes áreas e Stricto Sensu que abriga 7(sete) mestrados e 4 (quatro) doutorados, 70 (setenta) grupos de pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil, responsáveis por 213 linhas de pesquisa; em torno de 986 (novecentos e oitenta e seis) professores: – Ensino Superior e Escola de Educação Básica), 802 (oitocentos e dois) funcionários, aproximadamente 10 (dez) mil discentes; 6 (seis) Escolas de Educação Básica, aproximadamente 200 mil pessoas atendidas por seus Programas de Extensão, bibliotecas com acervo bibliográfico superior a 780 (setecentos e oitenta) mil exemplares e 448 (quatrocentos e quarenta e oito) laboratórios.

A avaliação institucional da URI é norteada pelo Programa Permanente de Avaliação Institucional³ (PAIURI), (Anexo A), o qual apresenta entre outros, a concepção que os membros da CPA têm de avaliação, os objetivos da CPA, as etapas em que é realizada a avaliação institucional na URI incluindo um organograma onde define-se o segmento a ser avaliado em cada semestre ou módulo. No ano de 2021 sentiu-se a necessidade de atualizar o PAIURI, o que foi feito pela Resolução 3088/CUN/2021. Também a CPA possui um Regulamento⁴ (Anexo B), Resolução Nº 2623/CUN/2019, que define os Princípios, Objetivos, Composição, Mandato, Reuniões, Atribuições da CPA.

No ano de 2024, elaborou-se e revisou-se o Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (APÊNDICE R) reunindo objetivos e ações que atendem

³ Resolução nº 3088/CUN/2021 – Dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI.

⁴ Resolução nº 2623/CUN/2019 – Dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

aos Atos Legais e Normativos do MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA, está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela Comissão/URI e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro Atas, Informativos (impressos e *on-line*), Seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, a luz do ordenamento normativo da Educação Superior e do PAIURI.

A CPA/URI tem buscado a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura da autoavaliação num processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional com vistas a processos inclusivos e a melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação da URI, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, em versão parcial, seguindo as orientações/roteiro da Nota Técnica Nº. 065/MEC/INEP/DAES/CONAES, contendo a seguinte estrutura: Introdução e Desenvolvimento, no qual abrange dados, informações e análises relativas aos 5 Eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº. 10.861, que instituiu o SINAES, em consonância com os documentos institucionais.

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação apresenta o Relatório de Autoavaliação, em versão parcial, referente ao ano de 2025, o qual contou com a colaboração das Pró-Reitorias, para a sua elaboração, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e outros, segmentadas nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e comentários, a partir das Autoavaliações realizadas nos dois semestres letivos e Avaliações Externas (visitas *in-loco* virtuais para os cursos de graduação e ENADE), e quadro de ações realizadas no referido ano e demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

Conforme determina o Regulamento da CPA, em seu capítulo III, a Comissão organiza reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos. O Quadro 1 apresenta o número de reuniões realizadas e a modalidade.

Quadro 1 - Reuniões da Comissão em 2024

Ano	Nº de reuniões	Modalidade
2025	11	Videoconferências

Fonte: Livro Atas CPA/URI (2025)

Conforme estabelecido no PAIURI, a autoavaliação ou avaliação interna é uma das seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes, na qual acontece semestralmente, nos cursos de graduação presencial e bimestralmente nos cursos EaD. São utilizados instrumentos/questionários próprios (APÊNDICES A - Q), disponibilizados de forma eletrônica e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Coordenadores de área, Coordenadores de Polo), Coordenadores, Professores e Acadêmicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu, Funcionários Técnico-Administrativos, Comunidade Externa e Tutores. Para obter uma visão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e as melhorias que se fizerem necessárias a Instituição.

A autoavaliação, nas seis unidades da URI, seguindo o PAIURI no que se refere aos cursos de graduação presencial, realizou no primeiro semestre de 2025 a avaliação dos Cursos de Graduação, envolvendo os acadêmicos, professores e coordenadores. E em ambos os semestres do ano de 2025, professores e acadêmicos avaliaram as disciplinas ofertadas.

Na modalidade EaD, acadêmicos e professores avaliaram as disciplinas em todos os módulos cursados. Já na entrada quatro do ano, além dos professores e acadêmicos, também os tutores e os coordenadores avaliaram curso/instituição.

Nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, conforme estabelecido em cronograma do PAIURI foram avaliados Cursos no segundo semestre letivo e as disciplinas em ambos os semestres.

A CPA, buscou sensibilizar todos os segmentos para participarem do processo, consolidando a cultura da avaliação. Os resultados estão descritos nos Eixos deste Relatório.

Todas as informações coletadas nos períodos previstos, são enviadas pela Reitoria a cada unidade da URI, o que posteriormente é organizado em Relatório Interno, elaborado pela Comissão de cada Câmpus e encaminhado aos coordenadores de Curso e de Polo e diretores das unidades.

Para realizar o feedback de cada período letivo, os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a aprimorar são apresentados aos vários segmentos. A CPA apresenta aos gestores, diretores, coordenadores e funcionários. Por sua vez os coordenadores apresentam aos professores e acadêmicos. Após o coordenador em reunião com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, elaboram um plano de ação como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que cada professor recebe, a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina (em gráfico e comentários) e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes ao Curso em que é gestor. Conforme determina a Nota Técnica 065/2014, os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer dos Eixos. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI, estabeleceu nos

instrumentos/questionários os conceitos de: Insatisfatório; Regular; Bom; Muito Bom; Excelente; Não sei/Não quero responder e Não se Aplica.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização, apresenta a concepção de avaliação que norteia o trabalho da referida instituição, os dados avaliativos referentes ao ano de 2025 e as ações propostas pela CPA.

3.1.1 Referenciais do Eixo

Autoavaliação Institucional segundo GALDINO (2021, p. 1):

[...] deve ser um processo contínuo, pelo qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

As ideias de Galdino são reiteradas nos documentos oficiais da URI, tais como PDI/PPI (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI). De acordo com o PAIURI entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões. (URI, 2021, p. 3)

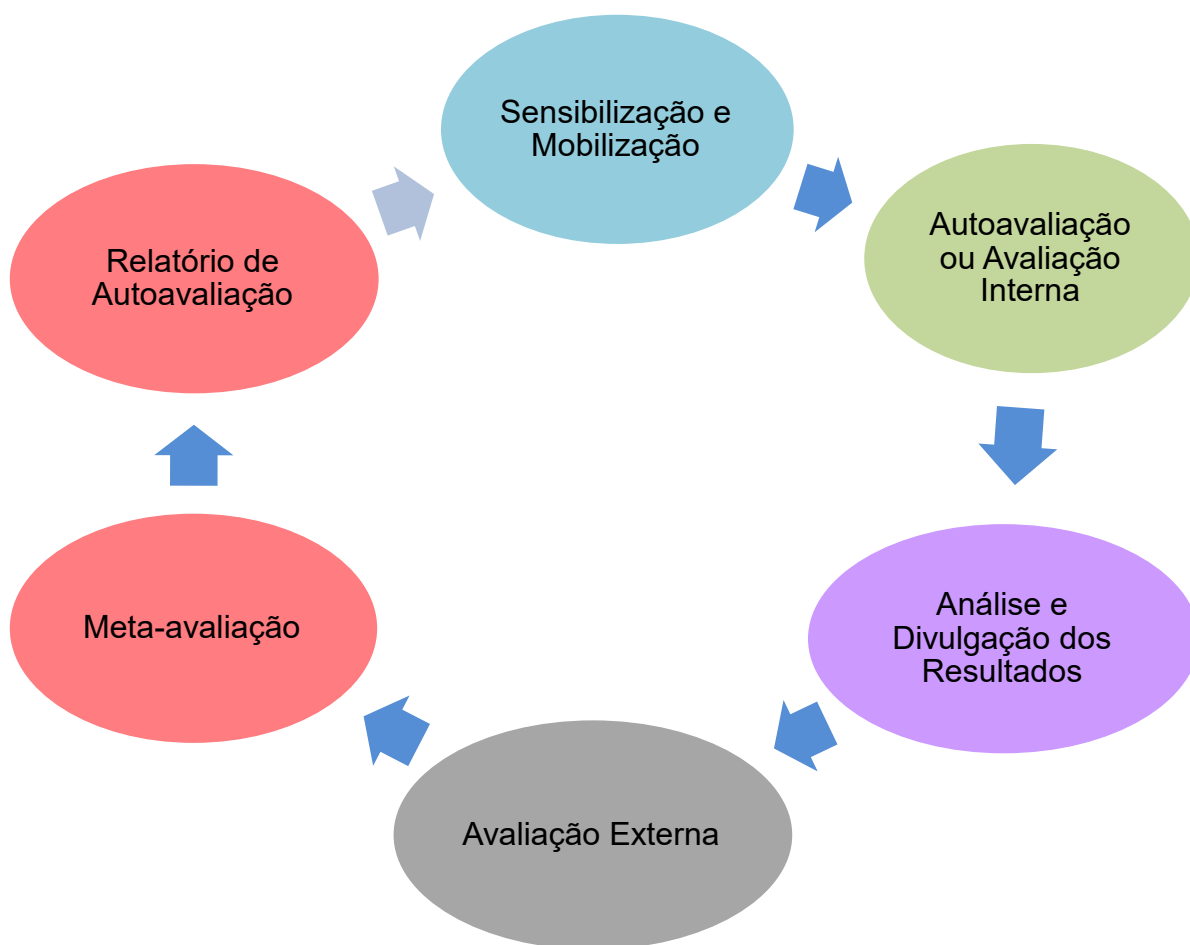
O PPI (2021-2025) destaca que um dos objetivos da instituição é:

[...] desenvolver o processo de autoavaliação e do desenvolvimento institucional como prática permanente de releitura, análise e reflexão crítica sobre as ações propostas e desenvolvidas. Tal processo visa ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão, das parcerias e da gestão, com o comprometimento da comunidade acadêmica, através do trabalho participativo, como fator e parâmetro para o alcance da qualidade institucional almejada (URI, 2021, p. 71).

O Plano de Gestão (URI, 2019-2022, p. 22), afirma que os “Processos de autoavaliação e de avaliação externa são imprescindíveis para Instituições de Ensino Superior que tenham como objetivo atingir níveis crescentes de qualidade”.

A mesma desenvolve-se na URI a partir de algumas etapas de caráter contínuo, as quais são apresentadas na Figura 1, e atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI



Fonte: PAIURI (URI, 2021)

A etapa de *sensibilização e mobilização* inicial acompanha as demais etapas da avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e continuado desse processo. No ano de 2025, cada unidade realizou a etapa de *sensibilização e motivação* de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da

avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de autoavaliação por meio impresso, como cartazes, informativos, correspondências, jornais, seminários e, ainda, de forma *on-line*, a partir de e-mail, avisos por meios de comunicação diversos. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos Diretores, Coordenadores de Curso e chefes de setores que motivam seus pares a participarem do processo avaliativo.

Na *Autoavaliação ou Avaliação Interna* busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no âmbito da infraestrutura, gestão e responsabilidade social.

Com vistas nisto, a autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é desenvolvida semestralmente na URI, conforme é apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Já a autoavaliação da Graduação EaD é realizada quatro vezes ao ano, ou seja, a cada término de módulo, conforme apresenta a Figura 3.

Figura 3 – Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EaD



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Os diferentes segmentos participantes da autoavaliação (gestores, comunidade externa, professores, acadêmicos, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e tutores) participam deste processo através do acesso a formulários *on-line*, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo.

A *Análise e Divulgação dos Resultados* acontece em dois momentos distintos, inicialmente a CPA de cada Câmpus lê os dados, analisa os mesmos e produz relatórios. Após, realiza-se a socialização dos dados a qual ocorre de forma gradual e estruturada, começando com a divulgação dos resultados para os diretores e coordenadores. Nesse primeiro momento, é feita uma análise detalhada dos dados coletados, identificando pontos fortes, áreas que precisam de melhorias e possíveis estratégias de intervenção. Os diretores e coordenadores discutem as informações, refletindo sobre os resultados para orientar futuras ações e decisões administrativas.

Na sequência, os dados são compartilhados com os funcionários. Essa etapa visa promover a transparência e o envolvimento de todos na reflexão sobre a autoavaliação, criando um espaço de diálogo para sugestões e melhorias. O objetivo é engajar a equipe na construção de soluções coletivas, com foco na melhoria contínua.

Por fim, os coordenadores, em parceria com os professores e acadêmicos, realizam uma análise mais aprofundada dos dados no âmbito pedagógico. Neste momento, são discutidos os resultados que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem, buscando aprimorar as práticas docentes e a qualidade do ensino oferecido. A socialização com os professores e acadêmicos também permite o compartilhamento de estratégias e metodologias que podem ser adotadas para aprimorar o ambiente acadêmico.

Esse processo de socialização visa garantir a participação ativa de todos os envolvidos, estimulando o compromisso com a melhoria institucional e o desenvolvimento contínuo das práticas educacionais. Os dados ainda são repassados aos segmentos por meio eletrônico e informativos.

A *avaliação externa* acontece a partir da visita de comissões designadas pelo INEP, visando recredenciamento da IES e do EaD, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos tanto na graduação modalidade presencial quanto na modalidade EaD e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada *meta-avaliação*, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando permeá-los em cada Câmpus e instâncias da URI, assim como agir considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas direções e outros grupos de apoio à gestão.

Os dados obtidos a partir da autoavaliação e das avaliações externas são apresentados no *Relatório de Autoavaliação* o qual é produzido conforme nota técnica do INEP/DAES/CONAES e é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco

eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da lei nº 10.861, que institui os SINAES.

O processo de avaliação na URI se consolida com o apoio das Direções de Câmpus para todas as etapas já citadas, desde a Sensibilização e Mobilização até a produção do Relatório de Autoavaliação, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas nas diferentes formas avaliativas, e buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se neste processo, a importante participação dos Coordenadores de Cursos que contribuem efetivamente nas ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos, quanto do ENADE e de Comissões *in loco*) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

A CPA prima não apenas por oferecer ou organizar a autoavaliação, mas também por conhecer, analisar, refletir e conduzir às ações necessárias, às especificidades dos dados deste importante processo avaliativo na educação superior.

3.1.2 Dados da Autoavaliação

Apresentam-se no Quadro 2, os percentuais de participação na autoavaliação dos segmentos: coordenadores, acadêmicos e professores da graduação modalidade presencial, acadêmicos e professores da pós-graduação *Stricto Sensu*, referentes ao ano de 2025.

Quadro 2 – Índice de participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação.

Nível de Ensino	Segmento	2025 (%)	
		1º semestre	2º semestre
Graduação Presencial	Acadêmicos	52	48
	Professores	93	94
	Coordenadores	93	-
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Acadêmicos	-	58
	Professores	-	90

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Ao analisarem-se os dados do quadro 2, tanto no segmento acadêmicos quanto no segmento professores da Graduação, observa-se que em ambos os semestres de

2025 manteve uma taxa percentual próxima e muito boa. O segmento Coordenadores teve uma ótima participação, superior a última avaliação que foi de 87,209%.

No que tange a Pós-Graduação *Stricto Sensu* percebe-se que a participação dos acadêmicos vem crescendo em relação aos anos anteriores, 2023 era de 8,24%; em 2024, foi 40,90% e em 2025 cresceu ainda mais, tendo 58% de participação. No que se refere aos professores percebeu-se que este segmento também vem crescendo ao longo dos anos, 2023, teve 59,79% de participação, 2024 67,70% e 2025, 90% de participação.

No primeiro semestre do ano de 2025, coordenadores, professores e acadêmicos, realizaram a avaliação do Curso, buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos.

Quanto ao eixo 1, questionou-se professores e acadêmicos sobre os instrumentos de avaliação utilizados na autoavaliação e os dados são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores na Graduação Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
Acadêmicos	17,43	25,20	39,95	12,20	3,08	1,88	0,27
Professores	15,89	33,18	36,45	9,81	3,27	1,40	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Já para os coordenadores foram propostas duas perguntas, as quais são apresentadas no quadro 4.

Quadro 4 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1.

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
12. As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são	27,27	22,73	45,45	4,55	0,00	0,00	0,00
26. Este instrumento de avaliação é	13,64	18,18	40,91	27,27	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Ao analisar-se os quadros 3 e 4 verificam-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos acadêmicos e professores com um índice de satisfação superior a 80%. Já os coordenadores apresentam um índice de satisfação de 95,45% quanto às ações decorrentes dos processos de avaliação de curso e 72,73% quanto ao instrumento de avaliação.

Os acadêmicos e professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliaram os Cursos, buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos. Quanto a avaliação do eixo 1, ambos os segmentos foram convidados a avaliar o instrumento de avaliação proposto, os dados são apresentados no Quadro 5.

Quadro 5 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no que se refere a avaliação do Eixo 1

Questões	Índice de Satisfação Professores (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
Acadêmicos	47,57	34,95	14,56	2,91	0,00	0,00	0,00
Professores	33,33	49,12	14,04	3,51	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Ao analisar os dados apresentado no Quadro 5 verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos acadêmicos e pelos professores um grau superior a 96%.

As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão são a grande prioridade da URI. Por isso, atenção especial é direcionada à consolidação, qualificação contínua e expansão planejada de cursos, em todos os níveis e modalidades de Ensino, definindo prioridades e alocando investimentos. No tocante ao Ensino de Graduação, a URI, desde o ano de 2019, tem a modalidade EaD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. O Quadro 6 apresenta o índice de participação dos acadêmicos, professores, coordenadores e tutores do EaD no processo de autoavaliação do ano de 2025.

Quadro 6 - Índice de participação de Acadêmicos, Professores, Coordenadores e Tutores da Graduação EaD na Autoavaliação do ano de 2025.

Segmento	Índice de participação 2025			
	1º semestre		2º semestre	
	Módulos 1, 5, 9 e 13	Módulos 2, 6, 10 e 14	Módulos 3, 7, 11 e 15	Módulos 4, 8, 12 e 16
Acadêmicos	33,18	25,00	32,00	33,00
Professores	92,85	99,00	95,00	90,00
Coordenadores	0,00	0,00	0,00	100,00
Tutores	0,00	0,00	0,00	100,00

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Percebe-se pelo Quadro 6, que a participação dos professores e dos acadêmicos mantiveram uma certa regularidade em todos os módulos do ano. Coordenadores e tutores tiveram uma participação excelente.

Assim como na modalidade presencial, acadêmicos, professores, coordenadores e tutores avaliaram em 2025 a Instituição/Curso, na modalidade EaD, porém, na entrada 4 do ano. O objetivo da avaliação era identificar o grau de satisfação de cada um destes segmentos.

No que se refere a avaliação do Eixo 1 verificou-se, que 28,36% dos professores avaliaram como excelente os instrumentos de autoavaliação propostos pela CPA, 38,81% como Muito Bom; 27,61% como Bom, 2,99% Regular, 1,49% não sei não quero responder e 0,75% não se aplica.

No que se refere aos acadêmicos, 24,86% avaliaram como excelente o instrumento de avaliação proposto pela CPA; 29,28% muito bom; 32,60% bom; 9,94% regular; 1,10% insuficiente e 2,21% não sei/não quer responder.

Já 28,57% dos tutores acham o instrumento de avaliação excelente, 42,86% muito bom e tanto bom quanto regular 14,29%.

O Quadro 7 a seguir apresenta o grau de satisfação dos Coordenadores quanto a avaliação do eixo 1.

Quadro 7 - Índices de Satisfação dos Coordenadores do EaD no que se refere a avaliação do eixo 1

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
7. As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são	50,00	39,47	2,63	0,00	0,00	0,00	7,89
15. Este instrumento de avaliação geral do curso é	50,00	42,11	7,89	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao analisar- os dados apresentados no Quadro 7, verifica-se no que tange as ações decorrentes dos processos de avaliação de curso que o grau de satisfação é superior a 92%, já os instrumentos de avaliação do Curso o alto grau de satisfação, chega a 100%.

3.1.3 Dados da Avaliação Externa

Quanto ao ENADE, a *sensibilização e a mobilização* se deram nos Câmpus, em conjunto com as Direções e Coordenações de Curso, por meio de palestras, mesas redondas, informações eletrônicas, com o intuito de conscientizar os acadêmicos da importância de sua participação, e a operacionalidade desta importante prova. No quadro 10, apresentam-se o nome dos Cursos que fizeram a referida prova, porém, o INEP ainda não divulgou os conceitos, por isso os mesmos não estão dispostos no Quadro 8.

Quadro 8 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE do ano de 2024.

MODALIDADE	CURSO S/UNIDADE	ENADE	CPC
Presencial	Pedagogia - Erechim		
	Pedagogia - Frederico Westphalen		
	Educação Física – Santo Ângelo		
EAD	Pedagogia		
	Letras – Língua Portuguesa		

Fonte: Reitoria/URI (2025)

No ano de 2025 a Instituição recebeu 10 comissões do MEC, algumas para Reconhecimento de Curso outras para Renovação de Reconhecimento. Destas comissões 6 foram para Cursos de Graduação presencial e 4 para Cursos de Graduação EaD. O Quadro 9 apresenta o nome dos Cursos avaliados e os respectivos conceitos obtidos, tanto do Curso quanto da CPA.

Quadro 9 - Cursos Avaliados em 2025 e os respectivos conceitos de Curso e da CPA.

Modalidade	Cursos	Avaliação <i>in-loco</i>	Conceito do Curso	Conceito da CPA
Presencial	Administração – Erechim	Renovação de reconhecimento	5	5
	Biomedicina – Erechim	Reconhecimento	4	3
	Direito – Erechim	Renovação de reconhecimento	5	5
	Ciências Contábeis – Santiago	Renovação de reconhecimento	4	3
	Biomedicina – Santo Ângelo	Reconhecimento	3	2
	Pedagogia – Frederico Westphalen	Renovação de reconhecimento	5	5
EAD	Matemática	Reconhecimento	4	5
	Gastronomia	Reconhecimento	4	4
	Biomedicina	Reconhecimento	4	5
	Design de Interiores	Reconhecimento	4	5

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao analisar-se os dados do Quadro 9, verifica-se que 30% dos Cursos avaliados receberam nota máxima, ou seja, 5; 60% receberam nota 4 e 10% a nota 3. Já a CPA 60% teve nota máxima; 10% a nota 4; 20% a nota 3 e 10% nota 2.

As avaliações da CAPES/MEC, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI, são apresentadas no Quadro 10.

Quadro 10 - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas Unidades da URI.

Câmpus	Departamento	Programa	Curso	Avaliação da CAPES/MEC
Erechim	Ciências Agrárias	Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	Conceito 5
			Doutorado em Engenharia de Alimentos	Conceito 5
	Ciências Biológicas	Pós-Graduação em Ecologia	Mestrado em Ecologia	Conceito 4
	Ciências da Saúde	Programa de Pós-Graduação de Atenção Integral à Saúde	Mestrado em Atenção Integral à Saúde	Conceito 5
Frederico Westphalen	Ciências Humanas	Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação	Conceito 5
			Doutorado em Educação	Conceito 5
Santo Ângelo	Ciências Sociais e Aplicadas	Pós-Graduação em Direito	Mestrado em Direito	Conceito 4
			Doutorado em Direito	Conceito 4
	Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações	Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações	Conceito 3
		Pós-Graduação em Ensino Científico e Tecnológico	Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico	Conceito 4

Fonte: Reitoria/URI (2023)

Ao analisar-se o Quadro 10, verifica-se que 50% dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI obtiveram conceito 5 na avaliação do MEC, 40% conceito 4 e 10% conceito 3.

3.1.4 Ações com base na Autoavaliação

Buscando melhor atender às necessidades da URI, assim como melhorar a eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta como plano de ação:

- Manter e ampliar a cultura de autoavaliação para todos os segmentos participantes.
- Continuar realizando e aprimorando a análise e reflexão dos dados oriundos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos da modalidade presencial e EaD.
- Divulgar os resultados da avaliação e as análises destes aos gestores (Direção, Gestor de Polo e Coordenadores de Área e de Cursos) por meio de feedbacks, através dos quais serão elaborados planos de melhoria que serão acompanhados pela CPA de cada Câmpus.
- Apresentar os dados da autoavaliação ao Núcleo de Formação Docente (NFD), auxiliando o mesmo na promoção de cursos de formação continuada para o corpo docente, com vistas a atender às fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes a questões metodológicas, de planejamento, avaliação e didática.
- Contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Com a exposição dos dados sobre avaliação e o planejamento de ações de melhoria, entende-se que os indicadores contidos no Eixo 1 do SINAES foram atendidos no ano de 2025. Efetivou-se, dessa forma, o processo de avaliação como instrumento de diagnóstico institucional, atendendo às diretrizes propostas, servindo de apoio para tomada de decisão em suas diferentes Unidades e Cursos.

3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2

Este Eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura multicâmpus, norteia a Instituição no exercício das responsabilidades e busca de superação dos desafios, provendo educação de qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado.

3.2.1 Referenciais do Eixo

A URI, é formada por quatro Câmpus, nas cidades de: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, e dois Câmpus Avançados nas cidades de: São Luiz Gonzaga e Cerro Largo.

Destaca-se como uma Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, contribuindo para o progresso social e ambiental, com espírito empreendedor.

As metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2021 - 2025), estão articulados com a Missão e com os resultados da Avaliação Institucional e comunicam-se com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, vindo a colaborar para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das regiões que está inserida.

Afirmativamente, sua identidade Institucional Comunitária, autônoma, estabeleceu objetivos para as dez dimensões do SINAES no PDI, confrontando-os com os resultados da Avaliação Institucional, em relação às fragilidades e potencialidades decorrentes das ações realizadas, de acordo com a programação.

Procura ainda, orientar para uma Visão de Futuro, e não somente para a formação técnico-profissional, numa perspectiva de crescimento pessoal e de preparação dos indivíduos, para o desenvolvimento social, econômico e de cidadania.

O PDI (2021-2025), por sua vez, é um documento estratégico, dos gestores, analisado e discutido nas reuniões acadêmicas e administrativas, resultando em uma análise evolutiva dos agentes sobre a Instituição. Estabelece os objetivos e as metas para o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, com vistas a qualidade dos cursos e a melhoria do ensino-aprendizagem.

Outro documento orientador é o PPI (2021-2025), que se constitui num instrumento de decisões e principais ações a serem desenvolvidas e os propósitos coerentes entre as práticas realizadas na Instituição. Adota o princípio da liberdade de ensino, como consequência maior de pensamento e difusão. Integra-se às culturas regional e nacional, estimulando a interação com a sociedade, na busca permanente da qualidade de seus projetos.

A Universidade não pode perder o seu compromisso maior que é a produção do conhecimento, capaz de provocar mudanças. Contemporânea em seu tempo e promissora em relação ao futuro. Possibilita a imersão profissional do aluno no mundo do trabalho, relacionando a aprendizagem de forma mais ampla, incorporando contornos epistemológicos em todas as áreas.

Promove, ainda, o engajamento no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural, com atividades acadêmicas, que contribuam para o desenvolvimento econômico-social, científico e tecnológico.

É articuladora do processo de inovação e empreendedorismo, promovendo esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade. O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com as comunidades, transferindo a tecnologia gerada, estimulando e apoiando a integração, por meio da gestão, dos pesquisadores no desenvolvimento e inovação, sempre com o papel fundamental de fomentar qualidade de vida.

Por meio disso, assume funções sociais que venham a contribuir com o Município, com as Regiões, com o Estado e com as finalidades do Ensino Superior no País.

3.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Missão – Responsabilidade Social

Este eixo, apresenta o contexto de inserção da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, na sua área de abrangência, o que ocorre a partir de sua estrutura multicâmpus, na qual se adicionam as suas ações e a contribuição Institucional, para o desenvolvimento local e regional. A URI, abrange mais de cem (100) municípios do Estado RS, que integram diferentes Conselhos Regionais de Desenvolvimento, possuindo, conforme descrito anteriormente, quatro (4) Câmpus, nas cidades de: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, e dois Câmpus Avançados nas cidades de: Cerro Largo e São Luiz Gonzaga.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, tem a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como princípio orientador da qualidade da produção universitária, possibilitando o diálogo permanente do conhecimento científico com as demandas sociais.

Figura 4 - Mapa de localização ds municípios-sede da URI e sua área de abrangência no RS.



Fonte: Reitoria da URI

Os processos de avaliação internas, conduzidos pela CPA, constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua de planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso, é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados, capazes de apontar os pontos fortes e fracos, no que diz respeito à atuação da Instituição, no âmbito acadêmico e administrativo, a fim de subsidiar o passo seguinte, de aprimoramento das ações Institucionais e do Câmpus.

Os documentos que sumarizam a Missão da Universidade, bem como as formas de operacionalização e metas é o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), utilizado como base para a Avaliação Institucional, não só nesta dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

O PDI da URI traça os caminhos a serem seguidos de 2021 a 2025. Está estruturado em Perfil Institucional, Missão, Finalidades e Áreas de Atuação Acadêmica, Objetivos e Metas. É o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional com atividades acadêmicas presencial e a distância, que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Isto significa, que o que se deseja alcançar em termos de forma de conduzir o trabalho, de estrutura para as atividades cotidianas, de objetivos a serem perseguidos, tudo precisa estar descrito em forma de planejamento estratégico.

Na elaboração do PDI é imprescindível considerar como princípios, a clareza e a objetividade do texto, bem como a coerência, de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos e a factibilidade, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral.

O fato de existir um planejamento estratégico, não deve ser entendido como liberação para a Universidade realizar, autonomamente, a expansão planejada. As atividades e investimentos previstos no PDI, devem ser propostas dentro do cronograma apresentado e seguindo os trâmites próprios, de cada tipo de demanda.

A Instituição, deve realizar seu planejamento de forma coletiva e criativa, mas com fundamento na realidade existente e nos aspectos dessa realidade, que se

deseja modificar. Como uma forma de organizar e canalizar a participação de todos, na definição do que precisa ser mudado, as diretrizes de elaboração indicam os eixos temáticos essenciais, que são:

- Perfil Institucional;
- Projeto Pedagógico institucional;
- Implementação da instituição e organização acadêmica.

A Missão, está claramente definida no PDI: “A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano”.

Para tanto, projeta como visão de futuro “Ser uma Universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano”.

Nesta união filosófica e cultural é proposto uma formação, centrada em valores, que promovam os direitos humanos em todas as suas dimensões, integrados com a biodiversidade, ação solidária e integração, desenvolvendo, nos estudantes, a formação de pessoas, cidadãos e profissionais do bem, capazes de atuar na sociedade com consciência, criticidade, aprendendo a empreender com credibilidade e responsabilidade.

Os valores que alicerçam esta formação, visam em suas ações processos de reinvenção e, que juntos, correspondem: Ética, Humanização, Inovação, Respeito e Pluralidade, Solidariedade, Sustentabilidade Socioambiental e Transparência, que almejam alcançar, através da qualidade de formação, do ser profissional qualificado, para atuar no mundo do trabalho, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos.

Visa a formação de sujeitos comprometidos com o autoconhecimento e transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da Região, mediante efetiva interação, entre o saber teórico, interdisciplinar, científico, realidade prática e os princípios já estabelecidos.

A Instituição entende, que na interação dinâmica com a sociedade em geral e com o mundo do trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros, tendo como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a articulação sistêmica do estudante.

Por tudo o que foi registrado, a Missão Institucional, bem definida com os princípios expostos, é divulgada e propagada entre todos os envolvidos na academia e no administrativo, com vivências no ensino presencial e a distância, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), realizando, inclusive, uma apropriação pela comunidade acadêmica, em termos de acompanhamento e análise das ações propostas, sugerindo inovações, quando necessário.

Assim sendo, a URI, tem o compromisso maior de fazer que a Missão e o PDI andem juntos, proporcionando desafios transformadores, como *locus* de referência, comprometida com o crescimento educacional das regiões, reconhecendo a importância do aprendizado, para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento, articulando o ensino com projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as realidades encontradas.

Registra-se, que a CPA, a partir da legislação do MEC e de acordo com o Instrumento de Avaliação Externa de Curso e com a atualização do Programa Permanente de Autoavaliação Institucional – PAIURI, contempla as perspectivas, tanto internas como externas, criando estratégias para o processo de avaliação e divulgação dos resultados.

A URI, Instituição Comunitária, participa de vários eventos da região, com a presença de professores, técnicos-administrativos, acadêmicos, em Conselhos e Associações Municipais e Regionais, contribuindo para as mudanças socioculturais. Esta interação pode ser vista pelos inúmeros Projetos Sociais, que se destacam pela forma que são aplicados, com parcerias distintas e trabalhos práticos.

O Câmpus da URI em Erechim, recebe a certificação pela Associação Brasileira de Mantenedores de Entidades de Ensino Superior (ABMES), com o Selo Instituição Socialmente Responsável, o que comprova o comprometimento da Instituição com a

busca de soluções, que minimizam problemas sociais, culturais, ambientais e da saúde, conforme Figura 5.

Figura 5 - Selo de Instituição Socialmente Responsável



Fonte: Site da URI – Câmpus de Erechim

A grande missão de uma Universidade Comunitária como a URI é contribuir decisivamente para o desenvolvimento da região e propiciar condições para o sucesso profissional de seus alunos.

Essa característica começa já no início da graduação, onde além da formação teórica e prática, o aluno é convidado a participar e desenvolver projetos nos mais diferentes ramos do conhecimento. Isso por meio dos projetos integradores que são desenvolvidos em todos os cursos superiores.

E, agora, a Universidade acaba de receber o reconhecimento externo pelas suas ações, o Selo “Instituição Comprometida com a Empregabilidade” indicando, mais uma vez, o compromisso com o futuro de seus estudantes, iniciativa promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, “ABMES Symplicity de Empregabilidade IASE”, conforme mostrado na Figura 6.

Figura 6 Selo de Instituição Comprometida com a Empregabilidade



Fonte: Site da URI – Câmpus de Erechim

A URI Campus de Santiago e Campus de Erechim foram reconhecidas com o Prêmio Diamante no Prêmio Gaúcho de Sustentabilidade (PGS), distinção que valoriza instituições comprometidas com práticas exemplares de desenvolvimento sustentável no Rio Grande do Sul, conforme a Figura 7. O PGS identifica e divulga organizações cujas ações contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, avaliando-as com base em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG), alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O processo, promovido pela AKVO ESG, envolve diagnóstico institucional, orientação técnica, identificação de lacunas e elaboração de um plano de melhorias, resultando em um relatório de maturidade ESG.

Figura 7 - Prêmio Diamante no Prêmio Gaúcho de Sustentabilidade (PGS)



Fonte: Site da URI – Câmpus de Erechim

A URI está cumprindo sua Missão e valorizando a aplicação do PDI, pois verifica-se um crescimento no Balanço Social, envolvendo recursos, projetos sociais, aplicação de vantagens para funcionários e alunos. Conta com mais da metade de seus estudantes beneficiados com programas de concessão de bolsas e financiamentos, como o Programa Universidade para Todos – PROUNI, Financiamento Estudantil – FIES e financiamentos da própria Universidade, entre outros.

O compromisso social na URI, nasceu como fruto de um ideal compartilhado, porquanto é um elemento importante que estende sua ação a todas as áreas, com o papel fundamental de formar cidadãos de competências éticas, pessoais, profissionais, de comunicação em suas relações sociais, além da cidadania e do voluntariado.

O envolvimento e a participação da comunidade acadêmica em programas sociais constituem uma política permanente da Instituição, não só nas áreas definidas como prioritárias, mas também em outras que surjam em decorrência das demandas e necessidades regionais.

Percebe-se que a URI, no tema Responsabilidade Social, tem como objetivo a geração do bem-estar de todos e por sua identidade, a cada ano, busca fortalecer a sua relação com as organizações, por meio de projetos e ações que promovam o progresso comunitário.

Demonstra-se, assim, que a URI, busca inovação e qualidade, como conceitos multidimensionais, pois, no decorrer de suas ações, adapta-se a marcos e situações mutáveis de fatores socioculturais e econômicos, visando a excelência do planejamento, dos meios e, em especial, de seus resultados.

3.2.3 Responsabilidade Social

Desse modo, a responsabilidade social é um dos eixos norteadores de sua gestão, em sua governança corporativa e em suas relações com alunos, colaboradores, governos, fornecedores, empresas e sociedade.

Para tanto, a Instituição desenvolve programas, projetos e ações com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social.

Neste contexto, a política de responsabilidade social e sustentabilidade da Instituição, objetiva consolidar um sistema organizacional, promovendo a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações.

Além disso, oferece serviços, programas, projetos e ações às comunidades, nas áreas de: a) Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial; b) Fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; c) Promoção e defesa do meio ambiente; d) Inclusão social; e) Desenvolvimento econômico e social de uma sociedade mais igualitária e justa.

A consciência da responsabilidade social da Instituição perpassa o PDI, o PPI (2021- 2025) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como toda prática acadêmica e pedagógica, que demonstram sua preocupação com a responsabilidade social, concebendo projetos baseados em princípios e valores, buscando a qualidade dos recursos materiais e humanos.

Nesta concretização de sua política social o foco é: educação, cultura, direitos humanos, meio ambiente, sustentabilidade, saúde, tecnologia, inovação e formação humana, inculcando o espírito de solidariedade e de cooperação.

Pela sua natureza comunitária e as relações estabelecidas com a região, mantém um processo de contínuo aperfeiçoamento das ações sociais, em conformidade com a legislação vigente e os documentos internos, promovendo a cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais.

O Núcleo de Acessibilidade atua nas demandas de inclusão social, suas ações são institucionalizadas e os resultados são tornados públicos por meio de relatórios e do Balanço Social, com o propósito de incentivar a participação voluntária.

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade, podem ser destacadas a seguir: contratação de profissionais intérpretes e qualificação de professores e técnicos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; atendimento especializado para pessoas deficientes; promoção de encontros com familiares de pessoas deficientes, para orientação e troca de experiências. Promove, ainda, melhoria nos banheiros; construção de rampas, instalação de elevadores, colocação de piso tátil, guarda-corpos, sinalização de vagas de estacionamento, cobertura de escadas e outros, implementando a infraestrutura institucional.

A URI, mantém parcerias e convênios com: Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Exército Nacional, Órgãos Públicos (Governo do Estado, Secretarias de Estado, Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, INSS, Petrobrás, FINEP, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Coordenadorias de Educação, Conselhos Tutelares, Conselhos e Organizações Empresariais, Associações de Universidades, Centros/Fundações de Amparo à Pesquisa, Patronatos, APAEs, Associações Comunitárias, Redes Temáticas Voluntárias, Escolas Profissionais, Centros Ocupacionais, Grupos Hospitalares, IES Nacionais e Estrangeiras, Clubes de Serviço, Clubes Sociais, Entidades de Classe, dentre outros.

O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com a sociedade, os poderes e as empresas, articulando o conhecimento, a pesquisa e a tecnologia gerada, para serem transformadas em produtos ou processos acessíveis, estimulando e apoiando a integração referentes ao desenvolvimento e inovação, com projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, empresas juniores, incubadoras, etc.

Destaca-se como característica da Universidade, o envolvimento dos profissionais, que comprometidos, exercitam o bem servir aos usuários com postura, cordialidade e respeito.

Participa dos Editais, para concessão de bolsas aos estudantes de Graduação como: Programa Universidade para Todos – PROUNI e Financiamento Estudantil – FIES, seguindo rigorosamente o que preceitua com transparência e justiça.

Ainda, oportuniza com critérios específicos, financiamento da própria Instituição. Também, oferece uma série de benefícios a seus colaboradores e dependentes: Planos de Saúde; Subsídios de pagamento das mensalidades aos titulares e dependentes diretos; Auxílio transporte; Auxílio maternidade, dentre outros.

A URI, tem como natureza a característica comunitária. Desta forma, concebe a Extensão Universitária como um processo cultural, artístico e científico, promovendo o envolvimento com a sociedade. Neste sentido, desenvolve atividades em todas as áreas temáticas do conhecimento, destacando: Direitos Humanos, Políticas Públicas e Desenvolvimento Comunitário; Cuidado e Promoção da Saúde; Educação, Cultura e Formação Humana; Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento; Meio Ambiente e Sustentabilidade, vindo a contribuir para o desenvolvimento regional.

A responsabilidade Social, caracteriza-se como processo complexo e gradativo e requer uma prática transformadora no contexto da Instituição.

Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, acompanha e analisa a Avaliação Interna e Externa das Unidades, por meio do trabalho participativo, com parâmetros para o alcance das mudanças necessárias.

Também, o Programa Permanente de Autoavaliação – PAIURI, implementa estratégias para divulgação dos resultados, respondendo às necessidades surgidas de forma rápida, criativa e competente.

Pelos registros do Eixo 2 Desenvolvimento Institucional, o posicionamento da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, permeia uma Universidade aberta, oferecendo Cursos arrojados, que antecipam as tendências do mercado e criam novos padrões educacionais, proporcionando, aos estudantes, uma visão global do mercado, tornando-os aptos a atuar em qualquer parte do País e do Mundo, na formação recebida, por meio da Missão, Visão e Valores de Vida.

3.2.4 Dados referentes a Avaliação Institucional relacionados ao Eixo 2

Os dados a seguir refletem o processo de Avaliação Institucional referentes ao Eixo 2 da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, composta pelos 4 Câmpus gerais e pelos 2 Câmpus avançados, em regiões diferentes do estado do Rio Grande do Sul.

O Quadro 11 a seguir, apresenta os índices de satisfação dos acadêmicos dos cursos de graduação na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 91,28% dos acadêmicos consideraram que os cursos de graduação proporcionam uma formação profissional, ética e cidadã. Além disso, 82,44% dos acadêmicos afirmam que são desenvolvidas ações de inclusão social e acessibilidade pelos cursos de graduação.

Quadro 11 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos de Graduação da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
05. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é	30,29	32,17	28,82	6,43	1,34	0,67	0,27
06. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são	20,51	29,76	32,17	8,71	4,29	4,29	0,27

Fonte: Reitoria da URI

O Quadro 11, apresenta os índices de satisfação dos professores dos cursos de graduação na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 96,73% dos professores consideraram que os cursos de graduação proporcionam uma formação profissional, ética e cidadã. Além disso, 87,85% dos professores afirmam que são desenvolvidas ações de inclusão social e acessibilidade pelos cursos de graduação. Ainda, 83,65% dos professores, afirmam que os cursos desenvolvem ações voltadas as políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais.

Quadro 12 - Índices de Satisfação dos Professores de Graduação da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
06. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é	37,85	44,86	14,02	2,34	0,47	0,47	0,00
07. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são	29,91	32,24	21,50	6,54	0,00	9,81	0,00
08. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são	29,44	32,71	25,70	3,74	0,47	7,48	0,47

Fonte: Reitoria da URI

O Quadro 12, apresenta os índices de satisfação dos coordenadores dos cursos de graduação na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 100% dos coordenadores consideraram que são desenvolvidas ações de integração dos novos acadêmicos junto a comunidade acadêmica. Além disso, 95,45% dos coordenadores afirmam que são desenvolvidas ações de inclusão social e acessibilidade pelos cursos de graduação. Ainda, 86,36% dos coordenadores, afirmam que os cursos desenvolvem ações voltadas as políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais.

Quadro 13 - Índices de Satisfação dos Coordenadores de Graduação da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
02. As ações de integração dos novos alunos na comunidade acadêmica são	40,91	50,00	9,09	0,00	0,00	0,00	0,00
08. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais, entre outros, são	45,45	27,27	13,64	13,64	0,00	0,00	0,00
09. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são	36,36	22,73	36,36	4,55	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria da URI

O Quadro 13 destaca os índices de satisfação dos acadêmicos dos cursos de graduação na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 94,41% dos acadêmicos consideraram que os cursos de graduação proporcionam uma formação profissional, ética e cidadã. Além disso, 87,08% dos acadêmicos afirmam que são desenvolvidas ações de inclusão social e acessibilidade pelos cursos de graduação.

Quadro 14 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos de Graduação da URI na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é	31,84	35,20	27,37	3,35	1,12	1,12	0,00
04. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são	25,28	33,71	28,09	5,62	2,25	2,81	2,25

Fonte: Reitoria da URI

O Quadro 14, destaca os índices de satisfação dos professores dos cursos de graduação na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 97,76% dos professores consideraram que os cursos de graduação proporcionam uma formação profissional, ética e cidadã. Além disso, 91,67% dos professores afirmam que são desenvolvidas ações de inclusão social e acessibilidade pelos cursos de graduação. Ainda, 90,30% dos professores, afirmam que os cursos desenvolvem ações voltadas as políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais.

Quadro 15 - Índices de Satisfação dos Professores de Graduação da URI na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é	32,84	49,25	15,67	2,24	0,00	0,00	0,00
04. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são	32,09	49,25	8,96	8,21	0,00	1,49	0,00
05. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são	31,82	49,24	10,61	6,82	0,00	1,52	0,00

Fonte: Reitoria da URI

O Quadro 15 apresenta os índices de satisfação dos coordenadores dos cursos de graduação na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 100% dos coordenadores afirmam que são desenvolvidas ações de inclusão social e acessibilidade pelos cursos de graduação. Ainda, 100% dos coordenadores, afirmam que os cursos desenvolvem ações voltadas as políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais.

Quadro 16 - Índices de Satisfação dos Coordenadores de Graduação da URI na modalidade EaD no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
04. As ações do seu Curso no que se refere as políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são	57,89	39,47	2,63	0,00	0,00	0,00	0,00
05. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são	52,63	47,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria da URI

O Quadro 16, apresenta os índices de satisfação dos acadêmicos dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 100% dos acadêmicos consideraram que os programas dos cursos de pós-graduação promovem impacto e inserção educacional e social.

Quadro 17 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos de Pós-Graduação Stricto Sensu da URI no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
17. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são	57,28	33,01	8,74	0,00	0,00	0,00	0,97

Fonte: Reitoria da URI

O Quadro 17, aponta os índices de satisfação dos professores dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu no que se refere a avaliação do Eixo 2. De acordo com este quadro, evidencia-se que 98,25% dos professores consideraram que os programas dos cursos de pós-graduação promovem impacto e inserção educacional e social.

Quadro 18 - Índices de Satisfação dos Professores de Pós-Graduação Stricto Sensu da URI no que se refere a avaliação do Eixo 2

Questão	Índice de Satisfação Acadêmico (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
18. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são	63,16	31,58	3,51	1,75	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria da URI

3.2.5 Estratégias

- Acompanhamento das ações previstas no PDI (2021-2025).
- Avaliação, por meio do Relatório Geral Anual do cumprimento das ações previstas no PDI (2021-2025).
- Reafirmação de avaliação nas diferentes instâncias e segmentos, comunidade interna e externa.

As Estratégias aqui registradas, desenvolvem, as exigências legais e reafirmam o compromisso da URI em tornar-se uma referência, no que se refere ao trabalho acadêmico e administrativo, dando ênfase a uma cultura de Autoavaliação, como um processo contínuo do fazer pensar e do fazer agir, na transformação de qualidade e de excelência da Universidade.

3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3

O Eixo 3 apresenta as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da URI, perpassando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-graduação, a comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes, no ano de (2025).

3.3.1 Referenciais do Eixo

Conforme estabelecido nos documentos institucionais: PPI (2021-2025, p.27), a URI tem, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias e a gestão. As atividades propostas pela Instituição na tríade

são de responsabilidade das oito Áreas de Conhecimento. As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão são prioridades da URI.

A URI, em relação ao Ensino de graduação, oferta as modalidades Presencial e Educação a Distância - EaD, possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. Nesta perspectiva da reinvenção, a IES implantou um modelo inovador de Graduação Ativa⁵, proposta que quer incentivar o uso de metodologias ativas de ensino. Por meio do Trabalho Discente Efetivo⁶-TDE e do Projeto Integrador - PI, a URI vai oportunizar aos acadêmicos vivências que envolvem a construção de conhecimentos em outros espaços além da sala de aula e da Universidade.

Ressaltamos o empenho das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação e de Administração, no sentido de promover a reestruturação acadêmica por meio da inovação de processos e ações, a fim de qualificar o ensino e a aprendizagem, vislumbrando a excelência do ensino, na pesquisa e na extensão, consolidando sua missão institucional. Várias ações de formação continuada para gestores dos cursos foram promovidas pelas Pró-Reitorias da URI em 2025.

Na sequência passamos a apresentar os dados gerais da URI, no que se refere ao ensino na modalidade presencial e EAD.

Quadro 19 – Número de alunos matriculados na modalidade presencial e EaD.

Modalidade	1º semestre	2º semestre
Graduação Presencial	6.733	7.101
Graduação EaD	281	294

Fonte: Reitoria URI (2025)

Quadro 20 – Diplomas Encaminhados em 2025

Câmpus	Número de Diplomas		
	Graduação (Presencial e EaD)	Stricto Sensu	2ª Via
Cerro Largo	30	0	0
Erechim	547	17	31
Frederico Westphalen	284	43	12
Santo Ângelo	287	27	2
Santiago	187	0	9
São Luiz Gonzaga	89	0	1
Total:	1.424	87	55

Fonte: Reitoria/URI (2025).

⁵ Resolução nº 2736/CUN/2019. Dispõe sobre Normas para a Inovação Acadêmica – Graduação Ativa.

⁶ Resolução nº 2750/CUN/2019. Dispõe sobre Regulamento do Trabalho Discente Efetivo –TDE para a Graduação Ativa

3.3.2 Dados da autoavaliação

As ações desenvolvidas na URI para atender às Políticas Acadêmicas são demonstradas nos dados, quadros e gráficos que seguem, referente ao ano de 2025, na modalidade Presencial e à Distância.

3.3.2.1 Autoavaliação – Resultados do primeiro e segundo semestre de 2025.

A CPA/URI, com base no Programa Permanente de Avaliação da URI-PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação, através de instrumentos para os segmentos que participam da mesma nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

A seguir são registrados os dados da autoavaliação das disciplinas do período letivo de 2025. Seguem os Quadro 21 e Quadro 22 com as questões e os índices de satisfação do segmento de acadêmicos I e II semestre.

Quadro 21 - Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas no primeiro semestre de 2025

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são	20,37	30,19	36,82	10,99	1,79	0,35	0,09
02. O meu nível de aprendizagem é	23,26	33,54	31,81	8,51	2,42	0,39	0,07
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do (a) professor (a) é	38,54	28,30	22,27	7,20	3,22	0,41	0,06
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	31,15	30,91	26,87	7,25	2,97	0,75	0,10
05. A interação do (a) professor (a) com os (as) acadêmicos (as) é	42,58	27,32	21,54	5,66	2,44	0,40	0,06
06. Como acadêmico (a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo (a) professor (a) que acabei de avaliar é	31,27	36,75	26,91	3,83	0,72	0,47	0,06

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Quadro 22 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas do segundo semestre/2025

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são	20,98	30,68	36,86	9,13	1,81	0,40	0,15
02. O meu nível de aprendizagem é	23,78	33,56	31,84	8,13	2,20	0,36	0,13
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do (a) professor (a) é	37,05 4	29,04	22,92	7,49	3,22	0,40	0,12
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	30,87	31,07	27,47	7,62	2,71	0,71	0,15
05. A interação do (a) professor (a) com os (as) acadêmicos (as) é	40,99	28,67	22,04	6,11	2,49	0,37	0,08
06. Como acadêmico (a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo (a) professor (a) que acabei de avaliar é	31,26	36,29	27,63	4,11	0,82	0,31	0,07

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Observa-se pelos dados que em ambos os semestres, os índices E, MB e B, aparecem com percentuais satisfatórios. destaque para a questão 4, critérios e instrumentos de avaliação, com percentuais superiores a 30%, nesses indicadores.

Registramos que a interação com os professores manteve o índice excelente, superior a 40%. Esses percentuais de satisfação demonstram a preocupação e o zelo do corpo docente com a aprendizagem dos acadêmicos e sua formação humana.

No ano de 2025/I, conforme PAIURI, também os acadêmicos avaliaram o Curso.

Quadro 23 - Avaliação dos acadêmicos em relação ao Curso

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é	19,84	37,40	30,03	9,79	2,84	0,13	0,00
03. As atividades de pesquisa do curso são,	13,84	27,61	32,84	14,75	5,90	4,42	0,54
03. As atividades de extensão do curso são	13,16	26,41	31,64	15,42	8,04	4,16	0,67
07. As atividades de acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento e acompanhamento de estágios são	16,22	26,81	29,62	10,99	3,89	10,19	2,28

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Os resultados evidenciam a satisfação dos acadêmicos ao avaliarem o Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curriculares). Os índices E, MB, B, revelam que a universidade vem cumprindo seu papel no quesito pesquisa e extensão. A IES

desenvolve programas de acolhimento, permanência, nivelamento, conforme suas políticas institucionais.

Apresenta-se no Quadro 24 a seguir, o grau de satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas no primeiro semestre /2025.

Quadro 24 – Satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas I/2025

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Os conhecimentos básicos dos (as) acadêmicos (as) em geral, para frequentar a disciplina são	14,74	35,78	36,91	10,40	1,82	0,15	0,20
02. A aprendizagem dos (as) acadêmicos (as), verificada ao longo do semestre, é	28,84	49,14	21,98	2,66	0,39	0,84	0,15
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são	38,10	45,64	12,72	2,76	0,39	0,20	0,20
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são	41,70	48,50	8,58	0,44	0,10	0,25	0,44
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	36,91	49,19	12,07	0,49	0,10	0,69	0,54
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as) é	55,69	35,88	7,34	0,20	0,10	0,39	0,39

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Quadro 25 – Avaliação de disciplinas - segmento professores (II/2025)

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Os conhecimentos básicos dos (as) acadêmicos (as) em geral, para frequentar a disciplina são	16,25	37,27	35,46	8,70	0,75	0,35	1,21
02. A aprendizagem dos (as) acadêmicos (as), verificada ao longo do semestre, é	26,16	48,49	20,77	2,87	0,10	0,40	1,21
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são	36,57	45,27	14,84	2,21	0,15	0,00	1,96
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são	38,78	49,30	9,51	0,50	0,00	0,65	1,26
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	36,22	48,54	12,78	0,65	0,05	0,75	1,01
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as) é	54,83	36,32	7,14	0,20	0,00	0,40	1,11

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Os dados demonstram que os professores estabelecem em ambos os semestres um percentual de satisfatório E e MB, superiores a 30%, nas questões relativas a ementa e conteúdo, planejamento, critérios e instrumentos de avaliação e interação.

Os professores no II SEM/2025, avaliaram o Curso.

Quadro 26 – Avaliação do Curso professores

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é	32,24	46,73	18,69	1,40	0,00	0,93	0,00
03. As atividades de pesquisa do curso são,	18,69	34,11	25,23	9,35	4,21	7,94	0,47
04. As atividades de extensão do curso são	21,96	37,85	19,16	9,81	1,87	8,88	0,47

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Ao avaliarem o curso os professores demonstram satisfação, o que se reflete nos índices E, BM, B, evidenciando que a oferta dos mesmos atende as diretrizes e o perfil de formação. Da mesma forma a pesquisa e a extensão contemplam o que preconiza as exigências da Universidade.

Os coordenadores de curso, conforme cronograma do PAIURI, manifestaram sua opinião em relação ao curso.

Quadro 27 – Avaliação de curso – coordenadores

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O Projeto pedagógico (quanto as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental), é	31,82	45,45	22,73	0,00	2,84	0,00	0,00
03. As ações e os resultados da pesquisa do Curso são,	22,73	27,27	31,82	18,18	0,00	0,00	0,00
04. As ações e os resultados da de extensão do curso são	36,36	31,82	27,27	4,55	0,00	0,00	0,00
05. As ações e os resultados do Ensino do Curso são	40,91	31,82	27,27	0,00	0,00	0,00	0,00
07. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para a educação continuada são	13,64	22,73	59,09	4,55	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Vale registrar a satisfação dos coordenadores apresentado nos índices E, MB e B, no que se refere a qualidade da formação expressa no PPC pelo viés do ensino, bem como o crescente investimento, que de forma gradativa, vem se efetivando, nos programas de pesquisa, extensão e no acompanhamento dos egressos.

No que se refere aos cursos de Graduação na Modalidade EaD, os segmentos de professores e acadêmicos avaliam nas entradas 1 e 2 as disciplinas. Já no 2º semestre professores e acadêmicos avaliam na entrada 3 as disciplinas e na entrada 4, professores, acadêmicos, coordenadores e tutores, avaliam disciplinas, curso e Instituição.

A seguir são apresentados os dados (questões e percentuais de satisfação) na autoavaliação das disciplinas nas quatro entradas na modalidade EaD.

Quadro 28 - Acadêmicos dos cursos na modalidade EaD, por semestre.

CAMPUS	I SEMESTRE	II SEMESTRE
Cerro Largo	35	32
Erechim	400	345
Frederico Westphalen	94	92
Santiago	87	73
Santo Ângelo	31	43
São Luiz Gonzaga	33	29
Total	680	614

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Quadro 29 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros...) é:	27,77	33,99	27,54	7,17	2,55	0,19	0,80
02. A interação do(a) professor(a) com os acadêmicos na Plataforma A (web conferência, fórum, mural de interação) é:	32,91	29,99	27,44	6,74	1,98	0,28	0,66
03. Os critérios e instrumentos de avaliação são:	27,25	32,53	30,55	7,17	2,03	0,33	0,14
04. Meu nível de aprendizagem é:	21,83	33,95	33,43	7,88	2,26	0,38	0,28
05. Como acadêmico, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor da disciplina (minha organização pra participar das aulas remotas/videoconferências, realização de exercícios e trabalhos) é:	26,26	33,81	30,69	7,78	0,99	0,24	0,23

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

A análise do quadro demonstra alto índice de satisfação dos acadêmicos, considerando a soma das avaliações Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B) em todos os aspectos avaliados. Os resultados apresentam percentuais de avaliação positiva próximos ou superiores a 90%, indicando que os acadêmicos percebem de forma favorável o percurso formativo da disciplina, a interação docente, os critérios de avaliação, o nível de aprendizagem e o comprometimento com as atividades propostas.

De modo geral, os dados evidenciam percepção positiva e elevado grau de satisfação, reforçando a qualidade das práticas pedagógicas, da comunicação entre professor e estudantes e do envolvimento discente no processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 30 – Grau de satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O meu empenho para adaptar-me para adaptar-me aos ambientes virtuais de aprendizagem é:	37,55	53,22	8,51	0,31	0,00	0,00	0,42
02. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, Livros, ...) é:	33,78	49,59	12,78	2,49	0,11	0,00	1,25
03. Os critérios e instrumentos de avaliação são:	31,53	46,91	19,27	1,97	0,00	0,00	0,31

Fonte: Reitoria/URI (2025)

A análise do quadro evidencia alto grau de satisfação dos professores, considerando a soma das avaliações Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B) nos aspectos avaliados. Os resultados apresentam percentuais elevados de avaliações positivas, indicando percepção favorável em relação às condições de desenvolvimento das disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem.

De modo geral, os dados demonstram avaliação amplamente positiva por parte do corpo docente, com percentuais de satisfação superiores a 90%, evidenciando adequação do percurso formativo, dos critérios de avaliação e das estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Esses resultados reforçam a qualidade da organização das disciplinas e o bom desempenho das práticas pedagógicas adotadas.

Quadro 31 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem Curso/Instituição

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01.O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é	29,83	38,12	26,52	3,87	1,66	0,0	0,0

Fonte: Reitoria/URI (2025)

A análise do quadro evidencia alto nível de satisfação dos acadêmicos em relação ao curso/instituição, considerando a soma das avaliações Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B). Os resultados indicam 94,47% de avaliações positivas, demonstrando que os estudantes percebem de forma favorável os objetivos, a estrutura e os conteúdos curriculares do curso.

De modo geral, os dados apontam percepção positiva sobre a organização e qualidade do curso, evidenciando adequação da proposta formativa e satisfação dos acadêmicos com a formação oferecida pela instituição.

Quadro 32 – Grau de satisfação dos professores ao avaliarem Curso/Instituição

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é	28,89	49,63	20,00	1,48	0,00	0,00	0,00
06. O percurso formativo ofertado pela instituição é	32,84	49,25	15,67	2,24	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025)

A análise do Quadro 32 evidencia alto nível de satisfação dos professores em relação ao curso e à instituição, considerando a soma das avaliações Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B). Os resultados apresentam 98,52% de avaliações positivas quanto aos objetivos, estrutura e conteúdo curriculares do curso, e 97,76% de avaliações positivas em relação ao percurso formativo ofertado pela instituição.

De modo geral, os dados demonstram percepção amplamente favorável do corpo docente, indicando reconhecimento da qualidade da organização curricular e das ações formativas desenvolvidas pela instituição.

Quadro 33 – Grau de satisfação dos coordenadores ao avaliarem Curso/Instituição

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é	55,26	42,11	2,63	0,00	0,00	0,00	0,00
03. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são	50,00	44,74	2,63	0,00	0,00	0,00	2,63

Fonte: Reitoria/URI (2025)

A análise do quadro evidencia elevado nível de satisfação dos coordenadores em relação ao curso e à instituição, considerando a soma das avaliações Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B). Os resultados apresentam 100% de avaliações positivas quanto ao projeto pedagógico do curso e 97,37% de avaliações positivas em relação aos mecanismos de acompanhamento de egressos e aos programas de educação continuada.

De modo geral, os dados indicam percepção altamente favorável da coordenação, demonstrando reconhecimento da qualidade do projeto pedagógico e das ações institucionais voltadas ao acompanhamento e à formação continuada dos egressos.

Quadro 34 – Grau de satisfação dos tutores ao avaliarem Curso/Instituição

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma A) é:	28,57	42,86	28,57	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025)

A análise do quadro evidencia alto nível de satisfação dos tutores em relação ao curso/instituição, considerando a soma das avaliações Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B). Os resultados apresentam 100% de avaliações positivas, indicando percepção favorável quanto ao funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma A).

De modo geral, os dados demonstram avaliação plenamente positiva por parte dos tutores, evidenciando adequação e qualidade do ambiente virtual utilizado no processo de ensino e aprendizagem.

Conforme PDI (2021-2025), a PESQUISA como um princípio científico e educativo, constitui-se no desafio essencial da Universidade e da educação nos tempos atuais.

A responsabilidade pela regulamentação, gestão e avaliação da pesquisa na Instituição envolve a PROPEPG, o CIAP – Comitê Institucional de Avaliação de Projetos de Pesquisa, o CEP – Comitê de Ética em Pesquisa, a CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais, a Comissão de Apoio ao SisGen, os grupos de pesquisa, as direções de Câmpus e os pesquisadores.

Na URI, as pesquisas estão vinculadas a 68 grupos registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil vinculado a Plataforma Lattes, responsáveis pelas linhas de pesquisa, em todas as áreas do conhecimento. Os projetos são desenvolvidos junto aos cursos de Graduação, Pós-Graduação, aos Polos e Núcleo de Inovação Tecnológica e ao Parque Científico e Tecnológico.

Quadro 35 - Grupos de Pesquisa registrados na Plataforma Lattes:

Área de conhecimento	Número de grupos de pesquisa
Ciências Agrárias	8
Ciências Biológicas	3
Ciências Exatas e da Terra	2
Ciências Humanas	13
Ciências Saúde	18
Ciências Sociais Aplicadas	17
Engenharias	6
Outros	1
Total	68

Fonte: Plataforma Lattes

Na URI, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da URI, foi credenciado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP do Ministério da Saúde em agosto de 2005, é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

O CEP tem a tarefa de avaliar e acompanhar os projetos de pesquisa realizados pelos seus pesquisadores, alunos e técnicos, protegendo o bem-estar dos indivíduos pesquisados (seres humanos), em sua integridade e dignidade e para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos das Resoluções CNS 466/12 e 510/16. A seguir é apresentado o quadro com os projetos analisados e aprovados em 2024.

Quadro 36 - Projetos Analisados e Aprovados de 2025

Câmpus	Analisados	Aprovados
Erechim	152	94
Frederico Westphalen	37	25
Santiago	50	40
Santo Ângelo	127	82
Total	366	241

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Já a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da URI foi credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em dezembro de 2011, para atender as normas da Resolução Normativa CONCEA N° 1/2010, sobre a instalação e o funcionamento das CEUAS. O Comitê é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais.

Os prazos, a documentação e os modelos de documentos exigidos pelo CEUA devem ser consultados junto aos membros da Comissão sediada no Câmpus Erechim.

Quadro 37 - Número de Projetos do CEUA analisados e aprovados em 2025.

Câmpus	N° de projetos Analisados	N° de projetos Aprovados
Erechim	19	19
Santiago	2	2
Santo Ângelo	9	9
TOTAL	30	30

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Quadro 38 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI, no período de 2015-2025.

Ano/ Programa	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PIBIC / CNPq	31	25	31	31	31	31	31	33	34	34	34
PIBITI/CNPq	5	4	5	10	10			3	4	4	4
PIBIC-EM/CNPq	70	55	57	37	32	10	10	10	10	10	10
PIIC / URI	206	232	232	149	111	73	73	57	56	56	52
PROBIC/URI	10	9	3	19	-	-	-	-	-	0	
REDES	36	41	28	7	6	4	2	2	2	3	1
URI/MEMÓRIA	3	5	5	2	1	1	1	2	2	1	2
PROBIC/FAPERGS	24	27	19	17	14	13	8	9	14	16	16
PROBITI/FAPERGS	7	7	5	5	5	5	8	6	2	1	4
PIITI / URI			29	16	17	12	2	1	2	3	5
PIIC/EM/URI			2	7			3	7	5	3	16
TOTAL	389	405	416	300	227	149	138	130	131	131	144

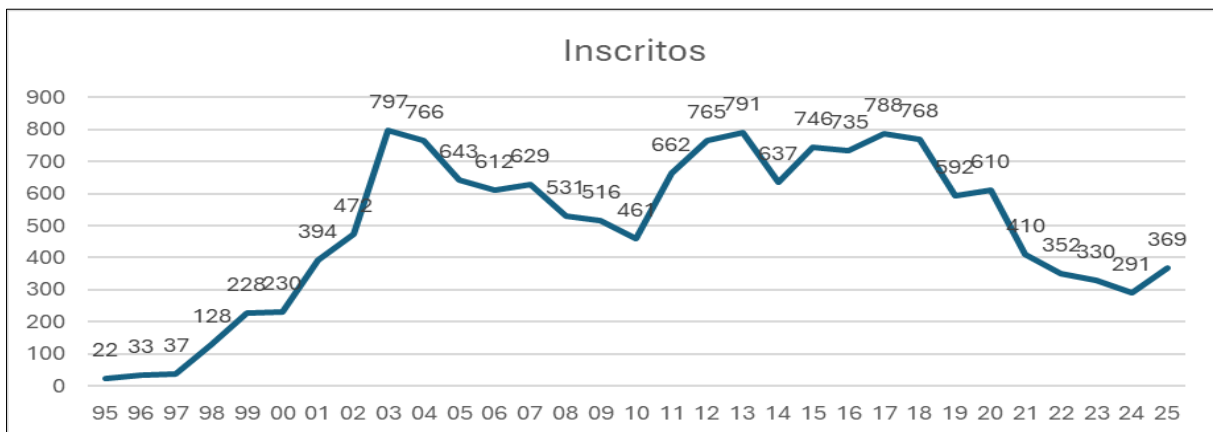
Fonte: Reitoria/URI (2025).

O Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa é mantido por recursos alocados no orçamento anual da URI para o desenvolvimento de pesquisas, permitindo o desenvolvimento de projetos pelo pesquisador, pelo período de dois anos, seguindo normas definidas em edital anual. O Programa foi aprovado pela Resolução 1.209/CUN/2008.

Anualmente é realizado o Seminário Institucional da Instituição, no qual são apresentados, através de pôsteres ou comunicações orais, os resultados das pesquisas realizadas pelos alunos bolsistas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação, de Extensão e de Pós-Graduação.

Em 2025, o evento foi realizado no Câmpus de Frederico Westphalen, em 07 de novembro, correspondendo à XXXI edição da Iniciação Científica e da Iniciação Tecnológica e Inovação, à XXIX edição da Pós-Graduação e à XXIII edição da Extensão. O Seminário reuniu docentes e discentes das seis unidades da URI, totalizando 369 participantes inscritos, evidenciando a retomada do crescimento institucional das atividades de pesquisa, extensão e formação pós-graduada, bem como o fortalecimento da cultura científica no âmbito da Universidade.

Gráfico 1 – Número de Inscritos no Seminário Anual



Fonte: Reitoria/URI (2025)

O Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia somente para alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento que tiver artigo aprovado. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores.

Em 2025, foram premiados, de acordo com as Áreas de Conhecimento, as seguintes unidades:

Quadro 39 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque de Iniciação Científica.

TIPO	ÁREA DO CONHECIMENTO	CÂMPUS
PLENÁRIA	Ciências Agrárias	Erechim
	Ciências Biológicas	Erechim
	Ciências Exatas e da Terra	Santo Ângelo
	Ciências da Saúde	Erechim
	Ciências Humanas	Erechim
	Ciências Sociais Aplicadas	Santo Ângelo
	Engenharias	Erechim
POSTER	Ciências Agrárias	Erechim
	Ciências da Saúde	Santo Ângelo
	Ciências Humanas	Santo Ângelo
	Engenharias	Erechim

Fonte: PROPEPG/URI (2025).

A URI tem, em sua gênese, a marca da EXTENSÃO pelo seu caráter comunitário e regional e, portanto, articula-se permanentemente com esta função universitária. Como atividade institucional, está associada e integrada ao ensino e à pesquisa.

A extensão, na URI, executada de forma coerente e articulada com os objetivos e a missão da ICES, centra suas atividades ao desenvolvimento local e regional autossustentável, à integração com a sociedade, à valorização da cultura e das manifestações regionais, à sua difusão pelos meios de comunicação e ao investimento em ações solidárias. As atividades estão voltadas para oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

Inseridos nas temáticas, são desenvolvidos diversos Programas e Projetos de Extensão, coordenados pela PROPEPG com auxílio do CIAPEX – Comitê de Avaliação de Projetos de Extensão. Anualmente são aprovados editais para concessão de Bolsas de Extensão nos diversos programas envolvendo acadêmicos e professores orientadores. Projetos de extensão não vinculados a esses Programas, têm fluxo contínuo e atendem, principalmente, a demandas imediatas das comunidades de inserção institucional.

Quadro 40 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2025

Áreas Temáticas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução						Externos	Total
			Da própria IES				Técnicos			
			Profes-sores	Alunos Graduação		Alunos pós-graduação				
Bolsistas	Não bolsistas									
1. Comunicação	03	1.240	14	01	-	-	07	03	25	
2. Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3. Direitos Humanos e Justiça	14	1.900	87	10	73	11	07	38	226	
4. Educação	42	5.416	57	19	379	20	09	46	530	
5. Meio Ambiente	20	3.485	160	04	46	-	31	110	351	
6. Saúde	48	5.708	75	23	216	-	04	693	1.011	
7. Tecnologia e Produção	20	6.681	68	219	27	05	13	146	478	
8. Trabalho	21	6.261	296	02	02	-	39	04	343	
Total	168	30.691	757	278	743	36	110	1.040	2.964	

Fonte: PROPEPG (2025).

Na extensão o Prêmio Destaque é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. O mesmo é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de IC e de Extensão, somente para alunos bolsistas de extensão.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado anualmente, em período definido pela PROPEPG. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das áreas temáticas de extensão. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores. No ano de 2025 foram concedidas premiações nas seguintes áreas por campus.

Quadro 41 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque de Extensão.

TIPO	AREA DO CONHECIMENTO	CAMPUS
PLENÁIA	Educação	Frederico Westphalen
	Saúde	Erechim
	Tecnologia da Produção	Frederico Westphalen
PÔSTER	Educação	Santiago
	Meio Ambiente	Erechim
	Saúde	Erechim
	Tecnologia da Produção	Erechim

Fonte: PROPEPG (2025).

Nas políticas acadêmicas para a Pós-Graduação, o Plano de Gestão, como uma política de inovação, define que é necessário imprimir uma maior dinâmica às ações da pós-graduação, para fortalecer a pesquisa e para garantir a maior inserção da URI nos cenários regional, nacional e internacional. “Criar novos programas, reestruturar e consolidar os já existentes, em especial os de *stricto sensu* é o grande objetivo para os próximos anos” (p.28).

A pós-graduação *Lato Sensu* da URI, compreende cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou à distância observadas a legislação. Seguem os dados da Pós-graduação *Lato Sensu* em quadros.

A pós graduação *Stricto Sensu* na URI compreende dois níveis independentes e conclusivos de formação: o mestrado e o doutorado, podendo ser ofertados na modalidade presencial de acordo com as normas vigentes.

Quadro 42 - Número de ofertas de Cursos de Pós Graduação

Natureza	Quantidade Cursos ofertados	Quantidade Alunos
Lato Sensu	40	388
Presenciais	08	
A distância	32	
Stricto Sensu	13	296
Mestrado	8	
Doutorado	5	
Total Programas	8	684

Fonte: Reitoria URI (2025)

Seguem informações referentes à participação dos alunos do PPG/URI, na autoavaliação, no II semestre /2025

Quadro 43 - Autoavaliação dos alunos do PPG, avaliando o Curso

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma	52.43	31.07	14.56	0.97	0.97	0.00	0.00
03. Quanto à participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES você considera que...	37.86	34.95	20.39	4.85	0.97	0.00	0.97
06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma	60.19	29.13	9.71	0.97	0.00	0.00	0.00
07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma	56.31	30.10	10.68	2.91	0.00	0.00	0.00
08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma	49.51	32.04	15.53	1.94	0.97	0.00	0.00
09. Você considera que as linhas de pesquisa contribuem para o seu desenvolvimento como pesquisador profissional ...	63.11	31.07	3.88	1.94	0.00	0.00	0.00
16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma	45.63	30.10	13.59	4.85	0.00	3.88	1.94

Fonte: Reitoria URI (2025)

Pelos índices apontados na autoavaliação, percebe-se o grau de satisfação dos alunos que participaram dos Curso do PPG, nos quesitos solicitados, como registrado abaixo:

Cursar o doutorado na URI tem sido uma experiência muito enriquecedora. O programa oferece excelente apoio à pesquisa e conta com professores comprometidos e inspiradores. As trocas entre colegas e orientadores ampliam o aprendizado e fortalecem o senso de comunidade acadêmica. É um espaço de crescimento pessoal e intelectual, que motiva a busca constante por novos conhecimentos e desafios. (Aluno PPGEDU,2025)

Abaixo seguem dados de participação do segmento de professores do PPG/URI, no II semestre /2025.

Quadro 44 - Autoavaliação de curso - segmento professores/PPG

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(a) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma	42.11	38.60	15.79	3.51	0,00	0.00	0.00
03. Quanto a sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera...	33.33	45.61	19.30	1.75	0.00	0.00	0.00
06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma	66.67	33.33	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma	63.16	35.09	1.75	0.00	0.00	0.00	0.00
08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma	43.86	45.61	10.53	0.00	0.00	0.00	0.00
09. A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é	54.39	42.11	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma	38.60	43.86	15.79	1.75	0.00	0.00	0.00
19. Você considera que a formação do egresso no curso favorece maior e melhor inserção no mercado de trabalho?	56.54	40.35	3.51	0.00	0.00	0.00	0.00

Fonte: Reitoria URI (2025)

Os professores dos PPG/URI, stricto sensu, também manifestam sua satisfação com o Programa, registrando índices maiores que 30%, no conceito Excelente.

O Programa de Pós-Graduação apresenta um desempenho muito bom em suas diversas dimensões, destacando-se pela coerência entre as Linhas de Pesquisa, a qualificação da produção bibliográfica, o comprometimento dos docentes e discentes com as ações do PPG e a relevância das atividades formativas e científicas desenvolvidas. Observa-se adequada infraestrutura física, bom aproveitamento dos recursos informacionais e consistência entre as dissertações, teses e as linhas temáticas. As estratégias inovadoras de formação, os intercâmbios e as parcerias institucionais fortalecem a inserção social e acadêmica do Programa, que demonstra impacto positivo na formação dos egressos e diálogo efetivo com diferentes níveis e espaços educativos, configurando-se como uma iniciativa de excelência e compromisso com a produção de conhecimento e a transformação social. (Professor PPGEDU, 2025)

Quadro 45 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2025.

Área Temáticas	Tipo de evento									Público participante
	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espetáculo	Evento esportivo	Festival	Outros	Total	
1. Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	01	01	240
2. Cultura	-	-	-	08	01	01	-	08	18	10.067
3. Direitos Humanos e Justiça	02	08	01	01	-	-	-	01	13	2.091
4. Educação	03	09	08	01	-	07	-	40	68	12.206
5. Meio Ambiente	-	-	05	02	-	-	-	03	10	425
6. Saúde	08	05	11	01	01	06	02	58	92	13.860
7. Tecnologia e Produção	04	09	03	04	-	01	-	33	54	7.059
8. Trabalho	02	-	-	-	-	03	-	08	11	1.030
Total	19	31	28	17	02	18	02	152	267	47.788

Fonte: PROPEPG (2025).

Quadro 46 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus

Câmpus	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia e Ciências da Computação	Linguística Letras e Artes	TOTAL
Erechim	07	02	-	02	-	02	15	-	28
Frederico Westphalen	03	-	-	-	-	01	01	-	05
Santo Ângelo	10	01	-	06	-	02	02	-	21
Santiago	-	-	-	09	-	02	01	-	12
São Luiz Gonzaga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cerro Largo	02	-	-	-	-	01	01	-	04
TOTAL	22	03	-	17	-	08	20	-	70

Fonte: PROPEPG (2025).

Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade, interna e externa divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidas através do Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. No site da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus campi, bem como serviços e informações.

Destacamos que as páginas em cada uma das seis Unidades, vem aprimorando a internacionalização, através de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI são publicadas revistas impressas ou online. A URI possui três editoras próprias: EdiURI – Santo Ângelo, Editora URI – Frederico Westphalen e Edifapes – Erechim. Cada campus possui informativos impressos e/ou online que dinamizam a comunicação interna.

Quadro 47 - Revistas Institucionais

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Revista Vivências	1809-1636	Semestral	Vol. 20, nº 42 e 43	Online
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito	2526-1851	Semestral	Nº 18 (jan a jul) Nº 19 (Ago a dez)	Digital
Revista de Ciências Humanas	1981-9250	Quadrimestral	v. 26 n. 1 (2025) v. 26 n. 2 (2025) v. 26 n. 3 (2025)	Online
Revista Literatura em Debate	1982-5625	Semestral	v. 20 n. 35 (2025) v. 20 n. 36 (2025)	Online
Revista Psicologia em Foco	2318-9738	Semestral	v. 15 n. 21 (2025)	Online
Revista Perspectiva	0101-2908	Fluxo Contínuo	v. 49 n. 183 e 184	Impresso e Online
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista (ENCITEC)	2237-4450	Quadrimestral	03	Online
Revista Missioneira	2594-9950	Semestral	02	Online
Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas (RICSB)	2594-7877	Semestral	02	Online
Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica das Organizações	2358-0216	Semestral	02	Online
Revista Direito e Justiça: Reflexões sociojurídicas	2178-2466	Quadrimestral	03	Online
Revista Direitos Culturais	2177-1499	Quadrimestral	03	Online

Fonte: PROPEPG (2025).

Em seus documentos oficiais, a Instituição promove políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas às suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisa e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Tendo como base as políticas de integração ensino-pesquisa-extensão, o desenvolvimento de pesquisas de qualidade, o incentivo à pesquisa, as ações de extensão e a comunicação com a sociedade, a URI busca disseminar saberes e transferir tecnologias decorrentes de suas ações.

Para cumprir esta meta, estabeleceu, em seus documentos oficiais, políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisiva e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Quadro 48 - Publicações por Câmpus

Publicações	CÂMPUS						Total
	ERE	SAN	FRE	SAT	SLG	CL	
Livros	15	36	30	-	-		81
Capítulos de Livros	93	51	314	-	02		460
Artigos em Periódicos	256	111	159	-	01		528
Artigos em Revistas	06	03	21	-	-		30
Artigos em Jornal/Anais	179	48	64	-	-		291
Resumos (01pág.)	197	87	741	22	20		1.067
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	92	53	62	-	08		215
Trabalhos Completos	197	89	87	05	09		387
TOTAL:							3.059

Legenda: ERE – Erechim, SAN – Santo Ângelo, FRE – Frederico Westphalen, SAT – Santiago, SLG – São Luiz Gonzaga e CL – Cerro Largo

Fonte: Reitoria/URI (2025)

Quadro 49 - Publicações por Área do Conhecimento

Publicações	ÁREA DO CONHECIMENTO								Total
	CH	LLA	CET	CSA	ENG	CA	CS	CB	
Livros	34	01	05	19	-	13	07	02	81
Capítulos de Livros	323	-	03	48	03	12	53	18	460
Artigos em Periódicos	163	-	18	51	51	83	148	14	528
Artigos em Revistas	18	01	-	-	04	04	03	-	30
Artigos em Jornal/Anais	29	04	-	19	42	71	123	03	291
Resumos (01pág)	740	-	04	18	61	32	201	11	1.067
Resumos Expandidos	39	02	10	27	02	49	86	-	215
Trabalhos Completos	76	-	12	24	64	98	103	10	387
Total	1.422	08	52	206	227	362	724	58	3.059

Legenda: CH Ciências Humanas - LLA Linguística, Letras e Artes - CET Ciência Exatas e da Terra - CSA Ciências Súcias Aplicadas ENG Engenharias - CA Ciências Agrárias - CS Ciências da Saúde - CB Ciências Biológicas

Fonte: PROPEPG/202

Um canal de comunicação que merece destaque, pois oportuniza a participação de qualquer pessoa da comunidade interna ou externa na construção democrática e propositiva da gestão e na vida da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia é o serviço de Ouvidoria da URI, institucionalizado pela Resolução nº 2072/CUN/2015, e teve seu regulamento adequado pela Resolução nº. 2229/CUN/2016. Este serviço fica vinculado ao Gabinete do Reitor, sendo constituída na Reitoria e de um lugar em cada unidade para facilitar o acesso dos usuários.

São objetivos da Ouvidoria da URI: a) Incentivar a participação e o exercício da cidadania no ambiente acadêmico e escolar, colaborando para a compreensão da necessidade de cumprir com deveres e exigir direitos; b) reunir informações sobre diversos aspectos da Universidade, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

Quadro 50 - Demandas gerais por categoria e usuários

Usuários /categorias	consultas	elogios	reclamações	sugestões	TOTAL
Alunos	6	0	19	2	27
Alunos egressos	3	0	1	0	1
Professores	0	0	0	1	1
Técnicos administrativos	0	0	1	0	1
Estagiários	0	0	0	0	0
Fornecedores de bens e serviços	0	0	0	0	0
Pessoas da comunidade	2	0	4	1	7
TOTAL	11	0	25	1	40

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Para atender as novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos alunos, no ano de 2015, foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa URI Carreiras, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, do qual a gestão é realizada pela direção de campus. Diversas ações são realizadas tais como: oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e de planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as Indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

As políticas de apoio aos estudantes são definidas através de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas

pelo Campus, tendo por objetivo, orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil e egressa, facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

A Universidade conta, também, com Atendimento Psicopedagógico aos discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender a política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013.

Salienta-se que nas unidades da URI, o Núcleo em parceria com os Cursos, APAE e demais instituições, realizou Seminários, Ciclos e palestras para discutir questões relacionadas a temática. Também, os professores em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado de eventos com publicações na área.

É também oportunizado ao aluno da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento⁷. Em cada unidade da Instituição o mesmo é oferecido conforme demanda dos alunos em seus diferentes.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do Curso, são proporcionados encontros com a Direção do Campus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Diretório Central de Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos – Das/Atléticas legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, estrutura e organização da Instituição.

A universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de maio, visando acompanhar e reaproximar os ex-alunos valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da universidade.

A Coordenação do Curso mantém atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas

⁷ Resolução Nº 1625/CUN/2011. Dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrarem aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre os mesmos. Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como poderão orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

A Universidade tem sua organização e seu funcionamento sustentados por documentos que consolidam as políticas de gestão da URI, contemplando as políticas de pessoal, de organização institucional, de gestão administrativa e de sustentabilidade financeira. Esses documentos passam por processos periódicos de revisão e atualização, decorrentes de debates realizados nas instâncias administrativas da Universidade, conforme cada segmento, sendo posteriormente divulgados à comunidade acadêmica.

Os marcos referenciais institucionais da Universidade são: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Gestão, Estatutos e as Resoluções específicas. Tais documentos orientam as práticas institucionais e subsidiam sua avaliação contínua. Desse modo, tanto a autoavaliação quanto às avaliações externas dos cursos e da instituição têm gerado, de forma permanente, propostas de ações voltadas ao aprimoramento institucional.

3.4.1 Referenciais do Eixo

A URI adota um modelo de gestão colegiada, democrática e participativa e, por seu caráter filantrópico, é reconhecida como instituição pública não estatal, conforme a Portaria nº 665, de 05 de novembro de 2014. Os princípios institucionais orientam a formulação de seus objetivos e metas.

O PDI (2021-2025) evidencia a URI como universidade comunitária, inserida no contexto regional e comprometida com o desenvolvimento das regiões em que atua. Fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão,

apoiada na autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, oferecendo serviços de relevante interesse público, especialmente nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde; Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Ciência da Computação, Linguísticas, Letras e Artes. Entre seus objetivos institucionais, destacam-se a formação contínua de profissionais qualificados e solidários, a integração do ensino com pesquisa e extensão, o estímulo ao empreendedorismo e a promoção do desenvolvimento regional autossustentável e da cultura local.

A gestão da URI prioriza práticas inovadoras, corresponsáveis e alinhadas às necessidades da instituição e da comunidade, resultado de um processo participativo que envolve os diferentes segmentos acadêmicos e sociais. Essa abordagem reflete o compromisso da universidade com a sociedade e seu papel ativo no desenvolvimento regional e na construção do conhecimento.

O PDI da URI (2021-2025) estabelece metas relacionadas às políticas institucionais e está organizado em cinco eixos, os quais contemplam em cada qual, objetivos e estratégias. As políticas de gestão compõem o eixo 4 do documento (p. 23-25) apresentando: Políticas de pessoal qualificação dos recursos humanos docentes e técnico-administrativos; manutenção e qualificação das Políticas de Organização e Gestão da Instituição; atenção e busca de novas estratégias das Políticas de Sustentabilidade Financeira.

No subitem Políticas de pessoal constam o Regime de Trabalho, Plano de cargos e salários, condições de trabalho, qualificação do corpo docente e pessoal técnico administrativo. Esta política apresenta-se como uma das prioridades e metas da instituição, permitindo o planejamento, gestão e avaliação da gestão de pessoas.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI, p. 27), integrante do PDI (2021-2025), descreve os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que orientam a gestão acadêmica da URI, destacando valores, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e compromisso social (item 2.1, p. 27). O item 2.2 consta a organização didático-pedagógica e as Diretrizes Pedagógicas que orientam as ações institucionais durante a vigência do PDI.

O item 2.7 do PPI (p. 42) aborda as políticas de gestão, destacando que a URI possui um sistema institucional que assegura o fluxo de informações e decisões, apoiado em sua estrutura organizacional, permitindo a gestão acadêmica e administrativa. A instituição adota um modelo de autonomia responsável, promovendo a participação dos diferentes segmentos no cumprimento de sua missão e valores, de forma dialógica, planejando e implementando mudanças e inovações na gestão universitária.

No Plano de Gestão (2019-2022), aprovado pela Resolução n. 2708/CUN/2019, reiteram-se os valores institucionais da URI e são abordadas as políticas de gestão, contemplando: políticas de pessoal, voltadas à qualificação de professores e técnicos-administrativos; manutenção e aprimoramento das políticas de organização e gestão da instituição; e desenvolvimento de estratégias voltadas à sustentabilidade financeira. Cada política apresenta objetivos e estratégias, em consonância com o PDI e o PPI.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação constitui um importante instrumento de gestão, apoiando ações acadêmico-administrativas voltadas à melhoria contínua da instituição. Os dados coletados pela autoavaliação orientam futuras ações, metas e investimentos das diferentes instâncias administrativas.

O PPI explicita as os princípios filosóficos para o Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social, alinhadas à visão e aos valores da Universidade. O documento reforça a finalidade da instituição de produzir, divulgar e conservar o conhecimento, contribuir para o exercício pleno da cidadania, promover o avanço científico e tecnológico, e desenvolver pesquisas voltadas à resolução de problemas, atendendo às demandas da comunidade e promovendo a qualidade de vida. A responsabilidade social da URI também envolve o levantamento de demandas e a proposição de ações junto à comunidade regional, com suas atividades sociais divulgadas anualmente por meio do Balanço Social da universidade.

O Estatuto da URI (2021) estabelece a estrutura da Universidade, seus princípios e a organização de órgãos e colegiados (arts. 13º a 17º), além da composição, atribuições e competências dos órgãos de administração (arts. 18º a 41º) e das regras relativas às eleições (arts. 42º e 43º).

O Regimento Geral/Administração (2021), especifica o funcionamento dos diversos órgãos de administração previstos no Estatuto. Na organização dos órgãos gestores, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) apoiam a gestão dos Cursos. A Resolução n. 2000/CUN/2014, estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia.

Todos os colegiados previstos nos documentos da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no site da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para aprimorar a gestão, são realizados anualmente, em cada Campus, Ciclos de Formação Continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores, organizados pela Reitoria, além de semanas pedagógicas e eventos de capacitação para professores, com palestras e atividades pertinentes.

Nas diretrizes para a gestão de pessoas, o PDI apresenta o perfil do corpo docente e técnico administrativo (p. 55 - 57), apresentando o quadro de professores em números, os programas de qualificação, a política institucional de formação e capacitação docente, bem como o plano de carreira e o regime de trabalho. Completando o quadro de colaboradores da empresa, apresenta a estrutura e a organização do corpo técnico-administrativo e de apoio.

Quanto aos Programas de Qualificação da URI, o PDI (p. 55) menciona que, desde 1994, há um plano que prevê o afastamento de docentes para qualificação, com o objetivo de aprimorar a formação dos professores. Periodicamente, é realizada a análise da situação do corpo docente. A partir disso, definem-se as prioridades, de modo a atender às necessidades dos cursos em andamento e dos novos cursos projetados.

A instituição possui ainda programas formais de desenvolvimento profissional: o Programa Institucional de Formação de Docentes/Gestores e Técnicos-Administrativos (Res. 2621/CUN/2019) e o Programa de Desenvolvimento

Profissional Docente do Ensino Superior – PDP/URI (Res. 2288/CUN/2017), ambos voltados à integração, desenvolvimento da docência, liderança e apoio à gestão universitária. A admissão de docentes ocorre mediante processo seletivo público (Res. 1750/CUN/2012), em conformidade com o Plano de Carreira dos Docentes do Ensino Superior (Res. 1351/CUN/2009).

Quanto ao programa, abrange políticas de seleção e ingresso na carreira docente, promoção, incentivo à qualificação e certificação de formação e capacitação continuada. Estrutura-se em duas etapas: a integração dos docentes ingressantes e o desenvolvimento da docência, da liderança e do apoio à gestão universitária. No que se refere à política de formação e capacitação de pessoal, a URI disponibiliza aos seus colaboradores um conjunto de benefícios institucionais, dentre os quais se destacam: plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e técnicos-administrativos; e concessão de descontos nas mensalidades dos cursos de graduação oferecidos pela própria Universidade, extensivos aos colaboradores e seus dependentes, bem como à Escola de Educação da URI (níveis Fundamental e Médio).

Sobre o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, o PDI (2021-2025) apresenta a estruturação do mesmo e a forma de qualificação. A gestão procura tornar cada vez mais eficiente e transparente seu processo de contratação de pessoal. A admissão é feita em regime celetista, respeitando os critérios definidos em cada unidade e as exigências legais.

A URI possui o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio, regulamentado pela Res. nº 2579/CUN/2019 e aprovado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio Grande do Sul. Visa a promoção da valorização profissional, a estruturação e a organização do quadro de carreira, organizado em níveis, padrões e salários, e o disciplinamento da progressão na carreira, mediante merecimento, antiguidade e promoção; seguindo-se níveis, padrões e cargos, de acordo com a estrutura organizacional da URI.

A Avaliação do Desempenho dos colaboradores é parte integrante do Plano de Carreira e foi oficializada pela Res. n. 2579/CUN/2019 sendo realizada anualmente no mês de outubro. É utilizada para as progressões previstas no Plano de Carreira, e,

como ferramenta para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional num processo de constante avaliação do trabalho realizado.

Em relação à política de formação e capacitação, a URI disponibiliza aos seus colaboradores um conjunto de benefícios institucionais, dentre os quais se destacam: plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e técnicos-administrativos; e concessão de descontos nas mensalidades dos cursos de graduação oferecidos pela própria Universidade, extensivos aos colaboradores e seus dependentes, bem como à Escola de Educação da URI (níveis Fundamental e Médio). Anualmente, o Conselho Universitário da URI apresenta o quadro de pessoal técnico-administrativo e de apoio, detalhando o respectivo grau de instrução, o número de servidores em processo de qualificação em cursos de Pós-Graduação e aqueles que já concluíram cursos em nível de Pós-Graduação. Isso evidencia o acompanhamento sistemático da formação e do desenvolvimento profissional no âmbito institucional.

Visando amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição. A Universidade conta também com Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

No âmbito das Políticas de Atendimento aos Discentes, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla as formas de acesso aos cursos, os programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas), os mecanismos de estímulo à permanência, tais como programas de nivelamento e atendimento psicopedagógico, a organização estudantil e as ações de acompanhamento de egressos.

Sobre os aspectos financeiros e orçamentários, o PDI (p. 74-77) contempla: formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência (como programas de nivelamento e atendimento psicopedagógico), organização estudantil e acompanhamento de egressos.

No tocante à sustentabilidade financeira, o PPI aborda a temática ressaltando que “[...] a Universidade sempre despendeu atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 74). O documento

evidencia a solidez da gestão econômico-financeira institucional, apresentando demonstrativos de sustentabilidade, estratégias de planejamento e gestão orçamentária, bem como a previsão orçamentária acompanhada de cronograma de execução.

Para isso, dada a complexidade do momento econômico, objetivou-se implantar novos desenhos curriculares nos cursos de graduação, com fortalecimento dos órgãos colegiados e divulgação de informações; diversificação de fontes de recursos via transferência de tecnologias e via prestação de serviços. Assim, respeitando os valores, missão e objetivos institucionais, além de respeitar a legislação vigente, a URI pretende responder às demandas e desafios que o cenário impõe, preparando para o futuro da IES (Plano de gestão 2019-2022).

3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2025

A avaliação institucional constitui um dos eixos estratégicos da URI, considerando seu potencial de promover transformação qualitativa, aprimoramento pedagógico e fortalecimento da eficácia da gestão acadêmico-administrativa, conforme previsto no Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI). O referido Programa está regulamentado pela Resolução nº 3088/CUN/2021 e é desenvolvido em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004.

Nesse contexto, o planejamento das atividades que compõem o processo de autoavaliação institucional encontra-se estruturado em cronograma próprio, contemplando as diferentes etapas e segmentos envolvidos, conforme descrito no eixo 1. Tal organização visa assegurar a sistematicidade do processo avaliativo e fomentar uma cultura permanente de reflexão crítica acerca das práticas acadêmicas e administrativas, promovendo o contínuo aperfeiçoamento das rotinas universitárias.

Dessa forma, apresentam-se os dados coletados no ano de 2025, referentes aos cursos em avaliação, a partir das percepções de docentes da graduação, acadêmicos da graduação e coordenadores de cursos. Também são apresentados os resultados da avaliação das disciplinas, realizada por professores e estudantes da

graduação e da pós-graduação stricto sensu, nas modalidades presencial e a distância (EAD).

3.4.2.1 Avaliações de Acadêmicos, Professores e Coordenadores - Modalidade Presencial

Quadro 51 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
08. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é	23,86	31,1	29,22	11,80	3,35	0,67	0,00
09. O corpo docente (professores) do curso é	29,36	34,18	24,80	8,98	2,41	0,27	0,27

Fonte: URI (2025)

Quadro 52 - Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
09. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é	49,07	33,18	13,08	2,34	0,93	1,40	0,00
10. O colegiado do Curso, quanto ao comprometimento e participação nas decisões do Curso, é	30,84	40,19	21,50	2,80	0,93	3,27	0,47

Fonte: URI (2025)

No Eixo 4, os índices de satisfação dos acadêmicos da modalidade presencial conforme o Quadro 51 quanto a percepção da qualidade da gestão dos cursos evidencia avaliação predominantemente positiva. Na questão 08, referente à coordenação do curso, 84,18% das respostas concentram-se nos conceitos Excelente, Muito Bom e Bom, indicando alto nível de aprovação. Na questão 09, que avalia o corpo docente, o percentual de avaliações positivas é ainda mais elevado, totalizando 88,34%.

O mesmo ocorre com os índices de satisfação dos professores de acordo com Quadro 52 quanto a percepção da qualidade da gestão dos cursos, onde as avaliações positivas (Excelente, Bom e Muito Bom) alcançaram para as questões 09 e 10 respectivamente índices de 95,33% e 92,53%. De modo geral, os resultados

demonstram expressiva satisfação dos acadêmicos e professores em relação à gestão do curso e ao desempenho do corpo docente.

Quadro 53 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
14. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é	40,91	22,73	36,36	0,00	0,00	0,00	0,00
15. O corpo docente do Curso, quanto à titulação, é	31,82	50,00	18,18	0,00	0,00	0,00	0,00
16. O corpo docente do Curso, quanto ao regime de trabalho, é	22,73	4,55	36,36	18,18	18,18	0,00	0,00
17. O corpo docente do Curso, quanto à produção científica, cultural, artística, tecnológica é	22,73	13,64	36,36	27,27	0,00	0,00	0,00
18. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é	40,91	36,36	18,18	4,55	0,00	0,00	0,00
19. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é	45,45	36,36	18,18	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: URI (2025)

Os resultados da avaliação do Eixo 4, segundo os coordenadores (Quadro 53) da URI na modalidade presencial, revelam percepção majoritariamente positiva quanto aos aspectos analisados. O grau de satisfação dos coordenadores (Questão 14) apresenta 100% de avaliações entre Excelente, Muito Bom e Bom, com destaque para 40,91% em Excelente.

Quanto à titulação do corpo docente (Questão 15), também se observa 100% de avaliações positivas, sendo 50% atribuídas ao conceito Muito Bom. Em relação ao regime de trabalho (Questão 16), embora predominem avaliações positivas (63,64%), há registros de Regular (18,18%) e Insatisfatório (18,18%), configurando ponto de atenção.

No que se refere à produção científica, cultural, artística e tecnológica (Questão 17), 72,73% das respostas situam-se entre Excelente, Muito Bom e Bom. O comprometimento do corpo docente (Questão 18) apresenta 95,45% de avaliações positivas. Por fim, a atuação do NDE (Questão 19) evidencia avaliação integralmente positiva de Excelente, Muito Bom e Bom.

3.4.2.2 Avaliações de Acadêmicos e Professores- Modalidade EAD

Quadro 54 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é	35,75	29,05	24,58	6,70	3,35	0,56
06. O corpo docente (professores) do curso está	30,94	38,12	23,20	4,97	0,55	2,21
07. A Atuação da tutoria técnica é	25,97	32,04	29,83	6,08	2,76	3,26

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Os índices de satisfação dos acadêmicos EAD da URI quanto ao Eixo 4 indicam avaliação predominantemente positiva como apresentado pelo Quadro 54. A percepção dos alunos quanto a satisfação com as atividades de coordenação do curso, atividades do corpo docente e a tutoria técnica receberam entre 87% e 92% dos conceitos Excelente, Muito Bom e Bom, evidenciando alto grau de aprovação, enquanto os percentuais de Regular e Insatisfatório permanecem baixos.

Quadro 55 - Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Professores EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
07. Como você avalia a gestão do EAD na reitoria:	32,09	45,52	19,40	2,99	0,00	0,00
08. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do curso é	38,81	43,28	11,94	4,48	0,75	0,75

Fonte: Reitoria/URI (2025).

De acordo com Quadro 55, os índices de satisfação dos professores da modalidade EAD da URI referentes ao Eixo 4 indicam avaliação majoritariamente positiva. A gestão do EAD na reitoria (questão 07) recebeu 97,01% de avaliações entre Excelente, Muito Bom e Bom, enquanto a coordenação do curso (questão 08) obteve 93,03% de conceitos positivos, comprovando alto grau de aprovação e baixos percentuais de Regular, Insatisfatório ou Não Responderam.

Quadro 56 - Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Coordenadores EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é	56,76	40,54	2,70	0,00	0,00	0,00
09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso é	63,16	36,84	0,00	0,00	0,00	0,00
10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é	57,89	42,11	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Já os índices de satisfação dos coordenadores da modalidade EAD na URI (Quadro 56), referentes ao Eixo 4, indicam avaliação novamente positiva. O grau de satisfação enquanto coordenador (questão 08) apresenta 100% de respostas entre Excelente e Muito Bom e Bom. O comprometimento do corpo docente (questão 09) também recebeu 100% de avaliações positivas, e a atuação do NDE no curso (questão 10) novamente obteve 100% de conceitos Excelente, Muito Bom ou Bom, evidenciando pleno reconhecimento da gestão, do corpo docente e do NDE.

Quadro 57 - Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.

Questão	Índice de Satisfação Tutores EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
03. A sua interação com os(as) coordenadores(as) de curso, para o desenvolvimento das atividades, é:	42,86	42,86	14,29	0,00	0,00	0,00
04. A sua interação com os docentes, para o desenvolvimento das atividades, é:	42,86	57,14	0,00	0,00	0,00	0,00
05. A interação com os acadêmicos, no desenvolvimento das suas atividades, é:	71,43	14,29	0,00	0,00	0,00	0,00
06. A interação entre tutores, no desenvolvimento das atividades, é:	57,14	28,57	0,00	14,29	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Os índices de satisfação dos tutores da modalidade EAD na URI, referentes ao Eixo 4 como apresentados pelo Quadro 57, indicam avaliação majoritariamente positiva. A interação com os coordenadores de curso (questão 03) e com os docentes (questão 04) apresenta 85,72% e 100% de respostas entre Excelente e Muito Bom, respectivamente. A interação com os acadêmicos (questão 05) é ainda mais elevada,

com 85,72% em Excelente ou Muito Bom, enquanto a interação entre tutores (questão 06) atinge 85,71% de avaliações positivas.

Em síntese, a partir dos dados apresentados, percebe-se que os documentos da URI propõem com clareza e mantêm, ao longo dos anos, a estrutura e as políticas de gestão da Universidade. Verifica-se uma estabilidade na estrutura organizativa da Instituição. Embora essa estrutura implique uma complexidade e certa lentidão na tomada de decisões (questão muitas vezes refletida internamente), ela se baseia em princípios democráticos que são amplamente aceitos na Instituição.

Na autoavaliação institucional, podem-se observar índices de satisfação quanto ao desempenho do corpo docente e políticas de gestão. Sendo assim, a CPA avalia que as dimensões do Eixo 4 (políticas de pessoal, organização e gestão da instituição, e sustentabilidade financeira) encontram-se bem expressas nos documentos referenciais e realizados com qualidade no dia a dia da URI.

Os resultados do Eixo 4 demonstram, de forma consistente, elevado grau de satisfação de todos os públicos avaliados: acadêmicos, professores, coordenadores e tutores, tanto na modalidade presencial quanto na EAD.

A avaliação positiva da gestão acadêmica, da coordenação dos cursos, do corpo docente e da atuação do NDE evidencia o compromisso da URI com a qualidade do ensino, a boa articulação entre seus diferentes atores e a criação de um ambiente educativo colaborativo e eficiente. Observa-se, ainda, que aspectos como regime de trabalho, produção científica e interação entre tutores apresentam pequenas oportunidades de aprimoramento, indicando caminhos para o fortalecimento contínuo das práticas institucionais.

3.5 Infraestrutura – Eixo 5

3.5.1 Referenciais do Eixo

O Eixo 5, conforme previsto no SINAES, tem por finalidade avaliar se a infraestrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) é adequada às finalidades institucionais e às atividades acadêmicas relacionadas à formação, à produção e à

disseminação do conhecimento. Esse eixo abrange, a análise do ambiente acadêmico em que docentes e discentes desenvolvem suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, dimensões indissociáveis que compõem a missão universitária.

A Autoavaliação constitui um instrumento estruturante desse processo, integrando um dos pilares do SINAES: a avaliação das instituições. A Avaliação Institucional fornece subsídios relevantes para a tomada de decisões estratégicas nas Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aprimoramento da qualidade acadêmica e da gestão administrativa, ao possibilitar uma análise sistemática e crítica dos processos institucionais. Conforme destaca Queiroz (2011, p. 8), a Autoavaliação configura-se:

[...] como o instrumento que provocará um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma, em suas múltiplas dimensões. A intenção é que, por meio de uma análise interna, essa avaliação reflita o conteúdo e a forma das ações administrativas, financeiras e pedagógicas, a ponto de desvelar as potencialidades e fragilidades institucionais e promover o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Ao longo de sua trajetória, a URI vem ampliando e qualificando seus espaços físicos, nas diversas Unidades, em consonância com as diretrizes estabelecidas no PDI (2021-2025). O desafio institucional da URI consiste em manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas demandas acadêmicas e tecnológicas, assegurando acessibilidade, qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, expansão em áreas estratégicas, competitividade e aperfeiçoamento tecnológico.

Em consonância com os objetivos expressos no PPI (2021-2025), a Universidade propõe-se a modernizar e otimizar os espaços físicos de suas Unidades, atendendo às demandas decorrentes do crescimento institucional e das necessidades acadêmicas. O documento também estabelece diretrizes para a atualização permanente do acervo e das bibliotecas, articulando essa política às dinâmicas, características e especificidades da Universidade.

3.5.2 Dados Internos de Infraestrutura

A infraestrutura dos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) está planejada de modo a atender às normativas internas e à legislação vigente. Tal planejamento contempla, além das políticas de sustentabilidade, as diretrizes de inclusão e acessibilidade, compreendidas em sentido amplo, visando à efetiva participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, não apenas sob o aspecto arquitetônico, mas também nas dimensões pedagógica e institucional.

As melhorias na infraestrutura da IES são implementadas a partir das demandas identificadas no processo de autoavaliação institucional, no qual docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores apontam potencialidades e aspectos passíveis de aprimoramento, em consonância com os eixos estabelecidos pelo SINAES.

Na sequência, apresentam-se os Quadro 58, Quadro 59 e Quadro 60 com os dados da Instituição referentes à infraestrutura física, com o objetivo de evidenciar as condições dos espaços e recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com as normas institucionais e a legislação vigente.

Quadro 58 – Terra/Terrenos por localização, registro e área

Endereço	Cidade/UF	Registro de Imóveis	Área (em m ²)
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	81.524	32.600,00
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	81.525	10.000,00
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	55.631	82.829,82
Rua Eraclides Franco	Erechim/RS	55.632	12.267,71
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 10	Erechim/RS	42.889	183.000,00
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 06	Erechim/RS	42.215	41.173,49
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 08	Erechim/RS	42.215	20.388,16
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 10	Erechim/RS	42.975	12.958,15
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 12	Erechim/RS	12.481	250.000,00
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	48.964	1.800,00
Rua Alemanha, 888	Erechim/RS	69.015	785,00
Rua Alemanha, 862	Erechim/RS	42.852	220,50
Rua Carlos Irineu Pieta, 75	Erechim/RS	35.402	2.320,18
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.494	33.177,30
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.172	25.034,59
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	7.141	2.064,37
Linha Faguense - Campus II	Frederico Westphalen/RS	19.623	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.539	60.350,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.540	102.502,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	55.886	699.439,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	56.230	331.060,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	53.154	266.310,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	55.887	125.008,00
Rua 20 De Setembro	Santiago/RS	30.571	5.535,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	54.892	70.167,20
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	54.893	47.375,52
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	54.894	41.107,39
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	54.895	41.339,60
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	50.405	42.754,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	38.252	62.754,00
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.841	4.237,70
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.842	3.276,00
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.843	6.136,30
Invernadinha	São Luiz Gonzaga/RS	26.990	55.756,20
Rua Daltro Filho - Lote 7	Cerro Largo/RS	5.864	1.500,00
Rua Daltro Filho - Lote 8	Cerro Largo/RS	5.864	1.500,00
Rua Daltro Filho - Lote 14	Cerro Largo/RS	5.864	300,00
Rua Daltro Filho - Lote 15	Cerro Largo/RS	5.864	300,00
Rua Daltro Filho - Lote 9	Cerro Largo/RS	5.864	360,00
Total			2.682.105,18

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Quadro 59 - Área Total Construída por Localização

Endereço	Cidade/UF	m ²
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	47.793,71
Rua Eraclides Franco	Erechim/RS	1.585,00
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	6.677,80
RS 331 - Bairro Demoliner	Erechim/RS	41.149,37
Rua Porto Alegre, 358	Erechim/RS	1.274,30
Rua Alemanha, 888	Erechim/RS	384,31
Rua Alemanha, 862	Erechim/RS	373,13
Rua Carlos Irineu Pieta, 75	Erechim/RS	1.200,89
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.494	Frederico Westphalen/RS	19.847,04
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.172	Frederico Westphalen/RS	20.205,36
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 7.141	Frederico Westphalen/RS	1.304,33
Linha Faguense - Campus II - 19.623	Frederico Westphalen/RS	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	70.352,56
Rua 20 De Setembro	Santiago/RS	5.190,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	15.345,26
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	17.924,74
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	5.100,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	500,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	0,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	0,00
Rua José Bonifácio	São Luiz Gonzaga/RS	7.161,00
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	2.871,03
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	45,50
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	1.043,47
Total	269.746,80	

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Quadro 60 – Área Total Construída por Especificação (em m²) e Câmpus

Especificação	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	Total
Ensino, pesquisa e extensão	27.288	12.249	22.117	10.888	2.372	1.390	76.307
- Salas de aula	9.885	5.655	6.493	5.121	1.232	1.053	29.441
- Bibliotecas	2.263	1.851	2.282	729	197	176	7.500
- Laboratórios	13.208	4.742	13.340	4.337	695	145	36.470
- Salas especializadas	1.036	0	0	603	248	14	1.902
- Museus / herbários	894	0	0	96	0	0	991
Eventos	1.282	1.222	887	768	690	198	5.050
- Salões de atos / anfiteatros / auditórios	1.282	1.222	887	768	690	198	5.050
Convivência	3.939	1.112	1.134	1.203	2.260	684	10.334
- Bares / restaurantes / cantinas	550	335	256	740	52	135	2.070
- Praças esportivas e/ou lazer	3.248	650	821	450	2.204	503	7.877
- Diretórios acadêmicos / casas de estudantes	58	127	56	12	4	45	304
- Capelas	81	0	0	0	0	0	81
Gestão	6.360	4.359	4.377	2.191	613	171	18.074
- Administrativas	4.046	4.359	3.229	1.919	531	124	14.211
- Galpões / depósitos / garagens	2.313	0	1.147	271	82	47	3.862
Compartilhadas	13.925	9.066	11.130	8.005	985	472	43.586
- Áreas comuns compartilhadas entre especificações	13.925	9.066	11.130	8.005	985	472	43.586
Urbanização	47.642	15.762	30.705	21.002	237	1.043	116.394
- Ruas / estacionamentos / passarelas (externas aos prédios)	47.642	15.762	30.705	21.002	237	1.043	116.394
Total	100.438	43.774	70.352	44.060	7.161	3.960	269.746

Legenda: ERE – Erechim; FRE - Frederico Westphalen; SAN - Santo Ângelo; SAT – Santiago; SLG - São Luiz Gonzaga; CL - Cerro Largo

Fonte: Reitoria/URI (2025)

De acordo com os dados apresentados nos Quadro 58, Quadro 59 e Quadro 60, a instituição possui uma infraestrutura física ampla e estrategicamente distribuída, com terrenos localizados de forma a atender às necessidades acadêmicas e administrativas. Todos os terrenos contam com registro regular e documentação adequada, assegurando a conformidade legal e patrimonial.

A área total construída varia conforme a localização, sendo planejada de modo a otimizar o uso do espaço e a oferecer ambientes apropriados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com edificações modernas e bem estruturadas, a instituição busca garantir um ambiente seguro, acessível e funcional para estudantes, docentes e colaboradores, promovendo condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e institucionais.

Quadro 61 – Acervo físico das Bibliotecas

Área	Livros		Periódicos(exemplares)	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros
CET	11.395	26.015	6.251	1.847
CB	6.315	13.546	5.681	2.438
ECC	8.690	21.497	9.560	2.158
CS	11.711	33.215	12.937	3.457
CA	4.914	10.151	11.196	745
CSA	55.013	110.708	47.317	1.488
CH	64.552	115.191	31.013	1094
LLA	52.481	77.641	4.657	973
Generalidades	2.940	6.044	10.518	849
Total	218.011	414.008	139.130	15.049

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Quadro 62 - Quantidade e áreas (em m²) de bibliotecas por Câmpus

Especificação	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	Total
Quantidade	3	1	1	1	1	1	8
Área útil de acervo	949,37	701,37	949,31	419,09	83,32	64,43	3.166,89
Área útil de estudo	752,19	534,03	433,66	204,96	41,65	57,57	2.024,06
Área útil administrativa	148,30	72,33	79,69	21,02	18,27	2,00	341,61
Área comum	472,82	543,34	820,23	84,63	54,00	52,27	2.027,29
Área total	2.322,68	1.851,07	2.282,89	729,70	197,24	176,27	7.559,85

Legenda: ERE – Erechim; FRE - Frederico Westphalen; SAN - Santo Ângelo; SAT – Santiago; SLG - São Luiz Gonzaga; CL - Cerro Largo

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Já os Quadro 61 e Quadro 62 apresentam a distribuição das bibliotecas nos diferentes Câmpus da URI, destacando a quantidade de unidades e a área destinada a diferentes funções. Ao todo, a instituição possui 8 bibliotecas, distribuídas entre os Câmpus gerais de Erechim (ERE), Frederico Westphalen (FRE), Santo Ângelo (SAN)

e Santiago (SAT), bem como dos campus avançados de São Luz Gonzaga (SLG) e Cerro Largo (CL).

A análise detalhada das áreas mostra que o acervo bibliográfico ocupa 3.166,89 m², enquanto a área útil de estudo destinada a estudantes totaliza 2.024,06 m². A área administrativa, utilizada para atividades de gestão e suporte às bibliotecas, corresponde a 341,61 m², e as áreas comuns somam 2.027,29 m², oferecendo espaços de convivência, circulação e apoio às atividades acadêmicas.

A soma dessas áreas resulta em um total de 7.559,85 m², evidenciando a infraestrutura ampla e diversificada da URI para atendimento às demandas acadêmicas, garantindo condições adequadas para estudo, pesquisa, acesso a acervos e suporte administrativo nos diferentes Câmpus.

Quadro 63 - Acervo Virtual

Áreas	Nº Livros disponíveis
Ciências Agrárias	153
Ciências Biológicas	205
Ciências da Saúde	2.780
Ciências Exatas	1.211
Ciências Humanas	3.128
Ciências Sociais Aplicadas	5.727
Engenharias	1.049
Letras, Linguística e Artes	1.481
Outros	159
TOTAL	15.893

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

A instituição dispõe de um número significativo de áreas destinadas ao estudo e à pesquisa, bem como de um amplo acervo de livros, tanto físicos quanto digitais. Esses recursos são fundamentais para oferecer suporte ao aprendizado, permitindo que os estudantes e professores tenham acesso a materiais atualizados e diversificados. A disponibilidade de espaços adequados para leitura e pesquisa, aliada a um acervo bibliográfico abrangente, contribui para a qualidade da formação acadêmica e para o desenvolvimento de uma cultura de estudo e investigação científica.

Quadro 64 – Quantidade e área útil (m²) de laboratórios por Câmpus

Especificação	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	Total
Quantidade	143	63	158	64	18	2	448
Área útil	13.208,53	4.742,87	13.340,85	4.337,52	695,05	145,92	36.470,74

Legenda: ERE – Erechim; FRE - Frederico Westphalen; SAN - Santo Ângelo; SAT – Santiago; SLG - São Luiz Gonzaga; CL - Cerro Largo

Fonte: Reitoria /URI (2025).

Os campus também dispõe de um número expressivo de laboratórios, com ampla área útil (Quadro 64), oferecendo um ambiente adequado ao desenvolvimento acadêmico e científico. Esses espaços permitem a realização de atividades práticas, experimentações e pesquisas, garantindo infraestrutura compatível com o aprendizado, a inovação e a formação profissional. A distribuição e a qualidade dos laboratórios fortalecem a excelência do ensino e o compromisso da instituição com a formação profissional e o avanço do conhecimento.

3.5.3 Dados da Autoavaliação na URI

A autoavaliação institucional constitui um instrumento estratégico da URI para analisar suas ações, avaliar resultados e propor melhorias à comunidade acadêmica. Trata-se de um processo contínuo, voltado à identificação de potencialidades e fragilidades da instituição, cujos resultados subsidiam a elaboração e atualização de planos institucionais, como o PDI, visando orientar mudanças e aprimoramentos em curto, médio e longo prazo. Os resultados da Autoavaliação 2025, envolvendo a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura da URI, são apresentados nos Quadro 65 e Quadro 66 a seguir.

Quadro 65 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5

QUESTÕES	Índice de satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
10. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	21,18	31,23	32,31	9,92	2,68	2,41	0,27
11. Os recursos tecnológicos do curso são	14,75	23,06	33,11	19,03	8,31	1,21	0,54
12. Os laboratórios para o uso do curso são	15,82	23,32	30,03	17,56	6,17	4,56	2,55

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Os índices de satisfação dos acadêmicos da graduação na modalidade presencial, referentes ao Eixo 5, indicam avaliação positiva em relação aos recursos disponibilizados, embora com variações entre os itens.

Os recursos bibliográficos, tanto físicos quanto virtuais (questão 10), apresentaram 84,72% de respostas entre Excelente, Muito Bom e Bom, evidenciando percepção favorável no aspecto de composição e disponibilidade desses itens essenciais ao desenvolvimento educacional. Quanto aos recursos tecnológicos do curso (questão 11), observa-se maior dispersão: 70,92% das avaliações foram positivas, mas 19,03% registram nota Regular e 8,31% Insatisfatório, apontando áreas que demandam mais atenção para avanços incrementais.

Em relação aos laboratórios (questão 12), 69,17% das respostas situaram-se entre Excelente, Muito Bom e Bom, enquanto 17,56% e 6,17% avaliaram Regular e Insatisfatório, respectivamente, indicando necessidade de melhorias na infraestrutura de apoio às atividades práticas. Logo, de forma geral, os dados demonstram satisfação predominante dos acadêmicos com os recursos do curso, mas sinalizam oportunidades para aprimorar os recursos tecnológicos e os laboratórios.

Quadro 66 – Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5

QUESTÕES	Índice de satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
10. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	21,50	45,33	25,70	5,14	0,47	1,87	0,00
11. Os recursos tecnológicos do curso são	13,08	33,64	37,38	9,81	1,87	4,21	0,00
12. Os laboratórios para o uso do curso são	16,82	33,18	31,31	9,35	1,87	5,61	1,87

Fonte: Reitoria/URI (2025).

Os índices de satisfação dos professores da Graduação Presencial, no Eixo 5, indicam avaliação predominantemente positiva quanto à infraestrutura e aos recursos oferecidos pelos cursos. Em relação aos recursos bibliográficos (físicos e virtuais), 66,83% dos docentes avaliaram como Excelente (21,50%) ou Muito Bom (45,33%),

enquanto 25,70% consideraram Bom. As avaliações negativas (Regular e Insuficiente) somam 5,61%, com baixa taxa de não resposta (1,87%).

Quanto aos recursos tecnológicos, 46,72% atribuíram conceito Excelente ou Muito Bom, e 37,38% avaliaram como Bom, totalizando 84,10% de percepção positiva. Sobre os laboratórios, 50,00% avaliaram como Excelente ou Muito Bom, e 31,31% como Bom, totalizando 81,31% de satisfação positiva. As avaliações Regular e Insuficiente correspondem a 11,22%, havendo ainda 1,87% que consideraram a questão não aplicável.

De modo geral, os resultados evidenciam predominância de satisfação entre os docentes, especialmente no que se refere aos recursos bibliográficos, seguidos pelos laboratórios e recursos tecnológicos.

Quadro 67 – Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5

QUESTÕES	Índice de satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
20. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira	9,09	63,64	18,18	9,09	0,00	0,00	0,00
21. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é	9,09	50,00	36,36	4,55	0,00	0,00	0,00
22. A política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico relativo ao seu Curso é	4,55	27,27	50,00	18,18	0,00	0,00	0,00
23. As TICs disponibilizadas ao curso são	13,64	18,18	45,45	18,18	0,00	0,00	4,55
24. Os serviços prestados pela secretaria e setor de protocolo/ informações são	18,18	31,82	40,91	4,55	4,55	0,00	0,00
25. Os serviços prestados pela equipe do NTI são	18,18	63,64	13,64	4,55	0,00	0,00	0,00

Fonte: URI (2025)

Os índices de satisfação dos coordenadores da graduação na modalidade presencial (Quadro 67), referentes ao Eixo 5, indicam avaliação majoritariamente positiva, embora alguns aspectos apresentem espaço para aprimoramento. Quanto aos laboratórios do curso (questão 20), 72,73% das respostas dos coordenadores situaram-se entre Muito Bom e Bom, com 9,09% avaliando como Excelente e 9,09% como Regular. Esses resultados indicam que, de modo geral, a infraestrutura atende

às necessidades e exigências do curso, embora haja pequena parcela de coordenadores que perceba necessidade de melhorias.

Em relação à política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico do curso (questão 22), 31,82% dos coordenadores avaliaram como Excelente ou Muito Bom, enquanto 50% registraram Bom. Já 18,18% consideraram Regular, indicando percepção positiva predominante, mas também apontando a necessidade de atenção contínua à atualização e ampliação dos recursos bibliográficos.

Quanto às TICs disponibilizadas ao curso (questão 23), 31,82% dos coordenadores avaliaram como Excelente ou Muito Bom, enquanto 45,45% registraram Bom e 18,18% consideraram Regular, indicando avaliação positiva predominante, mas sinalizando necessidade de aprimoramento dos recursos tecnológicos.

Os serviços prestados pela secretaria e pelo setor de protocolo/informações (questão 24) foram avaliados de forma majoritariamente positiva, com 50% das respostas em Excelente ou Muito Bom e 40,91% em Bom, embora 4,55% tenham registrado Regular e 4,55% Insatisfatório.

Quanto aos serviços da equipe do NTI (questão 25), 81,82% das respostas situaram-se entre Excelente e Muito Bom, com 13,64% em Bom e 4,55% em Regular, evidenciando ampla satisfação com o suporte tecnológico e administrativo oferecido ao curso.

Quadro 68 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	Índice de satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
05. A Biblioteca Virtual e o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES são usados por você de forma...	21,36	33,98	28,16	11,65	0,97	1,94	1,94
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	43,69	44,66	10,68	0,00	0,00	0,97	0,00
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	44,66	30,10	14,56	0,97	0,00	5,83	3,88
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	46,60	38,83	12,62	0,97	0,00	0,97	0,00
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	41,75	44,66	8,74	1,94	0,00	0,00	2,91

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Os índices de satisfação dos acadêmicos da Pós-Graduação Stricto Sensu, na modalidade presencial, conforme se verifica no Quadro 68, indicam avaliação majoritariamente positiva em relação aos recursos e espaços oferecidos pelo programa. O uso da Biblioteca Virtual e do Portal de Periódicos da CAPES (questão 05) apresenta 83,50% de respostas entre Excelente, Muito Bom e Bom, embora 11,65% tenham registrado como Regular, indicando boa utilização dos recursos, com oportunidades de incentivo ao uso mais efetivo.

As salas de aula, espaços de pesquisa e demais ambientes oferecidos pelo programa (questão 10) receberam 88,35% de avaliações positivas, refletindo satisfação ampla quanto à infraestrutura física. Quanto às instalações para leitura, pesquisa e estudo na biblioteca (questão 11), 89,32% das respostas situaram-se entre Excelente, Muito Bom e Bom, evidenciando percepção favorável. A adequação, atualidade e quantidade das bibliografias às linhas de pesquisa (questão 12) também receberam alta aprovação, com 85,43% de avaliações positivas.

Por fim, os recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs), incluindo equipamentos, acesso à internet e ao portal acadêmico (questão 13),

obtiveram 86,41% de respostas entre Excelente, Muito Bom e Bom, indicando que, de modo geral, os recursos tecnológicos atendem aos processos de ensino e aprendizagem.

De forma geral, os dados refletem elevada satisfação dos acadêmicos de Pós-Graduação Stricto Sensu em relação aos recursos físicos, bibliográficos e tecnológicos, destacando-se como ponto de atenção a necessidade de incentivar o uso mais amplo da Biblioteca Virtual e do Portal de Periódicos.

Quadro 69 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5

Questões	Índice de Satisfação Professores Stricto-Sensu (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
05. Como você avalia o seu uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES na produção e orientação de estudos.	33,33	50,88	15,79	0,00	0,00	0,00	0,00
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa são	47,37	42,11	7,02	3,51	0,00	0,00	0,00
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	40,35	50,88	5,26	0,00	0,00	3,51	0,00
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	50,88	49,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	29,82	52,63	15,79	1,75	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Os índices de satisfação dos professores da Pós-Graduação Stricto Sensu, na modalidade presencial apresentados pelo Quadro 69, indicam avaliação amplamente positiva em relação aos recursos e espaços disponíveis para ensino, pesquisa e orientação.

O uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES (questão 05) recebeu 84,21% de avaliações entre Excelente e Muito Bom, evidenciando percepção positiva quanto ao suporte bibliográfico para produção e orientação de estudos.

As salas de aula, espaços de pesquisa e demais ambientes do programa (questão 10) obtiveram 89,48% de respostas entre Excelente e Muito Bom, refletindo satisfação ampla com a infraestrutura física.

As instalações para leitura, pesquisa e estudo na biblioteca (questão 11) também foram bem avaliadas, com 91,23% das respostas em Excelente ou Muito Bom, indicando boa percepção quanto à organização e adequação dos espaços. A atualidade, quantidade e adequação das bibliografias às linhas de pesquisa (questão 12) registraram avaliação totalmente positiva, com 100% das respostas entre Excelente e Muito Bom, destacando-se como ponto forte do programa.

Quanto aos recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) (questão 13), 82,45% dos professores avaliaram como Excelente ou Muito Bom, enquanto 15,79% consideraram Bom. De forma geral, os dados indicam que os professores percebem de maneira muito positiva os recursos físicos, bibliográficos e tecnológicos oferecidos pelo programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, evidenciando suporte consistente para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e orientação.

No que se refere ao Ensino de Graduação, a URI, desde 2019, oferece a modalidade de Educação a Distância (EaD), viabilizando o acesso ao Ensino Superior para diferentes públicos. Os Quadro 70 e Quadro 71 exibem os percentuais de engajamento dos estudantes e docentes do EaD no processo de autoavaliação realizado em 2025.

Quadro 70 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos dos cursos de Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	Índice de satisfação Acadêmicos EaD (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	29,78	32,58	29,21	4,49	1,69	2,25	0,00
09. Os laboratórios para uso do curso são	22,78	32,22	21,67	5,00	1,11	3,89	13,33

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Quadro 71 - Índices de Satisfação dos Professores dos cursos de Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	Índice de satisfação Professores EaD						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
09. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	35,56	49,63	13,33	0,74	0,00	0,74	0,00
10. Os laboratórios para uso do curso são	31,30	54,96	9,16	0,00	0,00	3,05	1,53

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Os Quadro 70 e Quadro 71 apresentam os índices de satisfação dos cursos de Graduação EaD no Eixo 5, considerando a avaliação de acadêmicos e professores.

No Quadro 70, referente aos acadêmicos EaD, observa-se avaliação majoritariamente positiva. Quanto aos recursos bibliográficos (físicos e virtuais), 62,36% atribuíram conceitos Excelente (29,78%) ou Muito Bom (32,58%), e 29,21% avaliaram como Bom, totalizando 91,57% de satisfação positiva.

Em relação aos laboratórios, 55,00% avaliaram como Excelente ou Muito Bom, e 21,67% como Bom, alcançando 76,67% de percepção positiva. Destaca-se 13,33% de respostas Não se Aplica, além de 6,11% entre Regular e Insuficiente.

No Quadro 71, que trata da avaliação dos professores EaD, os resultados são ainda mais expressivos. Para os recursos bibliográficos, 85,19% atribuíram conceitos Excelente (35,56%) ou Muito Bom (49,63%), e 13,33% avaliaram como Bom, totalizando 98,52% de satisfação positiva, com índices mínimos de avaliação Regular (0,74%) e nenhuma indicação de Insuficiente.

Quanto aos laboratórios, 86,26% avaliaram como Excelente ou Muito Bom, e 9,16% como Bom, somando 95,42% de avaliação positiva. Não houve registros de conceito Regular ou Insuficiente, e os percentuais de não resposta (3,05%) e não aplicabilidade (1,53%) foram reduzidos.

De modo geral, os dados evidenciam elevado nível de satisfação nos cursos EaD, especialmente entre os professores, com destaque para os recursos bibliográficos, que apresentam os melhores índices de avaliação.

Quadro 72 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.

QUESTÕES	Índice de satisfação Coordenadores EAD (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
11. O(s) laboratório(s) atende(m) a(s) necessidade(s) e exigência(s) do curso de maneira	63,16	31,58	5,26	0,00	0,00	0,00	0,00
12. O acervo bibliográfico (físico e virtual), em relação às exigências do seu curso é	60,53	26,32	13,13	0,00	0,00	0,00	0,00
13. As TIC disponibilizadas ao curso são	54,05	45,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Os coordenadores (Quadro 72) avaliam de forma majoritariamente positiva os recursos oferecidos: os laboratórios atendem às necessidades e exigências do curso com excelente (63,16%) e muito bom (31,58%), o acervo bibliográfico é considerado excelente (60,53%) e muito bom (26,32%), e as TIC disponibilizadas ao curso recebem avaliação excelente (54,05%) e muito bom (45,95%). Esses resultados demonstram percepção altamente favorável dos coordenadores quanto à adequação e à qualidade da infraestrutura e dos recursos, reforçando a efetividade da instituição em prover condições adequadas para o desenvolvimento acadêmico, ensino e inovação nos cursos EaD.

Quadro 73 - Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5

QUESTÕES	Índice de satisfação Tutores EAD (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
9. A infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades, é:	42,86	42,86	14,29	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/ URI (2025)

Os dados indicam que 85,72% dos respondentes consideram a infraestrutura dos polos em que atuam incluindo a biblioteca, rede de internet e laboratório de informática excelente ou muito boa para o desenvolvimento de suas atividades, enquanto 14,29% a classificam como boa. A qualidade desses espaços é essencial para que os tutores possam desempenhar suas funções com excelência, auxiliando os estudantes na construção do conhecimento e na superação dos desafios do ensino a distância.

3.5.4 Ações com base na Autoavaliação

As ações decorrentes da Autoavaliação estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), o qual propõe atualizar e adequar a infraestrutura às novas demandas, visando garantir acessibilidade, qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão, promover a expansão em áreas estratégicas, fortalecer a competitividade e aprimorar os recursos tecnológicos.

- Modernização permanente dos recursos de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, atendendo às demandas da comunidade acadêmica, estimulando a viabilização de salas criativas e adaptadas a novas metodologias de ensino, estimulando a criatividade e participação discente na resolução de problemas.
- Ampliação e melhoria da infraestrutura física destinada às pessoas com deficiência
- Modernização e ampliação do acervo bibliográfico.
- Ampliação e divulgação da Biblioteca Virtual Institucional
- Ampliação das condições de acesso dos estudantes e comunidade externa a bancos de dados, a recursos bibliográficos e à rede internet.

Tais ações decorrentes da Autoavaliação no Eixo 5 estão claramente voltadas para o fortalecimento da infraestrutura acadêmica, bibliográfica e tecnológica da instituição. As iniciativas destacam a preocupação com a modernização e otimização dos espaços físicos, promovendo ambientes adequados ao crescimento da Universidade e às necessidades da comunidade acadêmica.

Há atenção especial à inovação pedagógica, com a criação de salas adaptadas a novas metodologias de ensino, estimulando a participação e a criatividade dos discentes. As ações também evidenciam o compromisso com a acessibilidade, por meio da ampliação e melhoria da infraestrutura para pessoas com deficiência.

No campo bibliográfico e de informação, observa-se a definição de políticas de uso do acervo, modernização e ampliação do acervo físico, além da ampliação do acesso a bancos de dados, recursos online e à Biblioteca Virtual Institucional. Essas ações indicam um esforço contínuo para garantir suporte adequado ao Ensino, Pesquisa e Extensão, fortalecendo a qualidade acadêmica e o acesso à informação em toda a instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. Brasília, 2013.

GALDINO, M. N. D. A autoavaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2011, São Paulo. Anais. Acesso em: <https://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0399.pdf>

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES. Resolução 3088/CUN/2021. PAIURI – Programa Permanente de avaliação Institucional da URI. Erechim, 26 de novembro de 2021.

_____. Plano de Gestão 2019-2022. Erechim, 2019.

_____. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025. Erechim, 2021.

_____. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI. Resolução nº 2623/CUN/2019 – Dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI. Erechim, 2 de agosto de 2019.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM AS DISCIPLINAS

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
02. O meu nível de aprendizagem é
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do(a) professor(a) é
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
05. A interação do(a) professor(a) com os(as) acadêmicos(as) é
06. Como acadêmico(a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar é
07. Este instrumento de avaliação é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM AS DISCIPLINAS

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Os conhecimentos básicos dos(as) acadêmicos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
02. A aprendizagem dos(as) acadêmicos(as), verificada ao longo do semestre, é
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as) é
07. Este instrumento de avaliação é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo

02. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é

03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é

04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

05. O conhecimento da Missão da Universidade é

06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é

07. A presença da Universidade na comunidade é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

08. As atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social são

09. A atuação do Diretório Central dos Estudantes é

10. Os mecanismos de transparência institucional, de ouvidoria e outros são

11. O serviço de apoio: psicopedagógico, psicológico e núcleo de acessibilidade são

12. Os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE e/ou Central de Atendimento ao Estudante (secretaria) são

13. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

14. A atuação da Direção do Câmpus é

15. A segurança nos espaços da URI está

16. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

17. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão

18. Os espaços de convivência e alimentação estão

19. A estrutura da(s) central(is) de cópias é

20. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

21. Os serviços de organização e limpeza estão

22. Este instrumento de avaliação é

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. O conhecimento da Missão da Universidade é
07. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
08. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimentos, Regulamentos e Plano de Carreira) é
09. A relação da Universidade com a comunidade é
10. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
11. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é
12. A atuação da Reitoria é

13. A atuação da direção do Câmpus é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

14. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é
15. O apoio institucional aos professores para formação continuada e participação em eventos científicos é
16. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está
17. O serviço da central de atendimento/secretaria acadêmica é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

18. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está
19. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é
20. A segurança nos espaços da URI está

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

21. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está
22. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão
23. Os espaços de convivência e alimentação estão

24. A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é

25. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

26. Os serviços de organização e limpeza estão

27. Este instrumento de avaliação é

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO ADMINISTRATIVO PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. A inclusão social e a acessibilidade nas atividades da URI estão

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

07. O incentivo da Instituição à sua formação continuada fora da URI é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são
10. O acesso às informações da Instituição é
11. A relação entre os colegas do Setor é
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são
13. O número de funcionários do seu Setor é
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é
17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. O espaço físico do seu Setor de trabalho é
19. Os equipamentos de seu Setor são
20. As instalações sanitárias são
21. Este instrumento de avaliação é

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO PROPOSTO A COMUNIDADE EXTERNA PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA COMUNIDADE EXTERNA

Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Estimado (a) Senhor (a)

Ao cumprimentá-lo(a), é com satisfação, que vimos lhe convidar a fazer parte do processo de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), respondendo o questionário em referência. Sua participação será muito importante, para que juntos, possamos definir e redimensionar nossa unidade universitária, na busca permanente da qualidade do ensino superior e crescimento das comunidades da região.

Nosso muito obrigado, com um abraço cordial.

Identificação:

Ao responder este questionário, estou me referindo especialmente:

- Ao Câmpus de Erechim
- Ao Câmpus de Frederico Westphalen
- Ao Câmpus de Santiago
- Ao Câmpus de Santo Ângelo
- Ao Câmpus de Cerro Largo
- Ao Câmpus de São Luiz Gonzaga

Avalio de:

- Educação
- Saúde
- Administração/ Contabilidade
- Direito
- Engenharias
- Ciência da Computação
- Arquitetura e Urbanismo
- Psicologia
- Ciências Agrárias
- Medicina Veterinária

Questionário

1 - Como avalia a formação (profissional, ética,.) do(a) acadêmico(a) formado na URI:

- Plenamente Satisfatório
- Satisfatório
- Parcialmente Satisfatório
- Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

2 - Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade:

- Plenamente Satisfatório
- Satisfatório
- Parcialmente Satisfatório
- Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

Registre a seguir suas sugestões para a URI

APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS GESTORES PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Avaliação pelos gestores

Estimado (a) Senhor (a)

Ao cumprimentá-lo(a), é com satisfação, que vimos lhe convidar a fazer parte do processo de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), respondendo o questionário em referência.

Sua participação será muito importante, para que juntos, possamos definir e redimensionar nossa unidade universitária, na busca permanente da qualidade do ensino superior e crescimento das comunidades da região.

Nosso muito obrigado, com um abraço cordial.

Dados de identificação do (a) avaliador (a)

Obs.: a identificação visa apenas à sistematização dos dados que serão coletados (por tipo de avaliador e/ou por unidade)

- **Estou avaliando como**
 - () Membro da Reitoria
 - () Diretor de Campus
 - () Coordenador de Área de Conhecimento
 - () Gestor de Polo - EaD
- **Sou do(a)**
 - () Reitoria
 - () Campus de Erechim
 - () Campus de Frederico Westphalen
 - () Campus de Santiago
 - () Campus de Santo Ângelo
 - () Campus de Cerro Largo
 - () Campus de São Luiz Gonzaga

Avaliação

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
07. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimentos, Regulamentos e Plano de Carreira) é
08. A relação da Universidade com a comunidade é
09. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
10. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é
11. A atuação da Reitoria é
12. A sua atuação como gestor do seu Campus é

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

13. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é
14. O apoio institucional aos professores e funcionários técnico-administrativos para formação continuada e participação em eventos científicos é

EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

15. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores e funcionários técnico-administrativos está
16. A participação dos docentes e funcionários técnico-administrativos nas decisões da Instituição é
17. A segurança nos espaços da URI está

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. O investimento em infraestrutura em seu campus é
19. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos está
20. Os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços estão
21. Os espaços de convivência e alimentação estão
22. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

23. Os serviços de organização e limpeza estão

24. Este instrumento de avaliação é

II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM CURSO

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma
02. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...), você a considera de forma.
03. Quanto à participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES você considera que...
04. Quanto ao seu envolvimento e participação em Grupos de Pesquisa do PPG, você considera que...
05. A Biblioteca Virtual e o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES são usados por você de forma...

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma
09. Você considera que as linhas de pesquisa contribuem para o seu desenvolvimento como pesquisador profissional ...

c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são
15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

18. As atividades promovidas pelo curso favorecem a integração da pós-graduação com outros níveis de ensino?

19. As atividades de formação desenvolvidas no curso contribuem, na sua visão, para maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

20. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM CURSO

I - AVALIAÇÃO DO CURSO

a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(a) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma
02. Quanto a sua participação em eventos nacionais e internacionais, você considera...
03. Quanto a sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera...
04. Quanto ao seu comprometimento com as ações do PPG (cursos, disciplinas, eventos, produção), você considera o seu envolvimento de forma...
05. Como você avalia o seu uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES na produção e orientação de estudos.

b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma
09. A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é

c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são
15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. As atividades de aprimoramento, formação, capacitação e apoio institucional oferecidas pelo Programa são

18. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

19. Você considera que a formação do egresso no curso favorece maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

20. Você considera que as ações do curso favorecem diálogos com outros níveis e espaços de formação?

e) Quanto este instrumento de avaliação do curso

21. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE J – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS ACADÊMICOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM DISCIPLINA

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina foram
02. Minha aprendizagem na disciplina foi
03. O plano de ensino da disciplina e seu cumprimento pelo(a) professor(a) foi
04. A metodologia das aulas do(a) professor(a) foi
05. O domínio dos conteúdos da disciplina pelo(a) professor(a) foi
06. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina foram
07. O relacionamento do(a) professor(a) com os (as) estudantes foi
08. Como estudante, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar (frequentei as aulas; respeitei os horários de aula chegando e saindo nos horários previstos; dediquei-me aos exercícios, trabalhos, provas e debates propostos em aula?) é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE K – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS PROFESSORES DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM DISCIPLINA

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Os conhecimentos básicos dos(as) estudantes, em geral, para frequentar a disciplina foram
02. A aprendizagem dos(as) estudantes, verificada ao longo da disciplina, foi
03. O interesse e o comprometimento da turma com a disciplina foi
04. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
05. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil do profissional a ser formado é
06. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo foram
07. Meus critérios e instrumentos de avaliação são
08. Meu relacionamento com os(as) estudantes é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE L – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD PARA AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é
02. As atividades complementares promovidas pelo curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é
04. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

05. A coordenação (gestão, relação com os acadêmicos) do curso é
06. O corpo docente (professores) do curso é
07. a atuação da tutoria técnica é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são
09. Os laboratórios utilizados pelo seu curso são
10. Este instrumento de avaliação é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE M – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD PARA AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
04. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
05. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são
06. O percurso formativo ofertado pela instituição é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

07. Como você avalia a gestão do EAD na reitoria
08. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

09. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
10. Os laboratórios para o uso do Curso são
11. Este instrumento de avaliação é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE N – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS COORDENADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD PARA AVALIAREM CURSO/INSTITUIÇÃO

I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é
02. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de modo
03. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são
04. As ações do seu Curso no que se refere as políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
05. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são
06. Os elementos inovadores do currículo são
07. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são
08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é
10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

11. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira
12. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é
13. As TICs disponibilizadas ao curso são
14. Os serviços prestados pelos gestores de polo são:
15. Este instrumento de avaliação é

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE O – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS TUTORES AVALIAREM INSTITUIÇÃO

I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma A) é

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIA

2. A sua interação com os(as) gestores(as) de polo, para o desenvolvimento das atividades, é:

3. A sua interação com os(as) coordenadores(as) de curso, para o desenvolvimento das atividades, é:

4. A sua interação com os docentes, para o desenvolvimento das atividades, é:

5. A interação com os acadêmicos, no desenvolvimento das suas atividades, é:

6. A interação entre tutores, no desenvolvimento das atividades, é:

7- Os momentos de formação da tutoria são:

8. A sua preparação para ser tutor é:

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

9. A infraestrutura do polo em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de

informática), para o desenvolvimento de suas atividades, é:

10. Este instrumento de avaliação é:

II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE A INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE P – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS ACADÊMICOS DA MODALIDADE EAD AVALIAREM DISCIPLINA

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros, ...) é:
02. A interação do(a) professor(a) com os acadêmicos(as) na Plataforma A (webconferência, fórum, mural de interação) é:
03. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são:
04. O meu nível de aprendizagem é:
05. Como acadêmico, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) na disciplina (minha organização para participar das aulas remotas/videoconferências, realização de exercícios e trabalhos) é:
06. Este instrumento de avaliação é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE Q – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS PROFESSORES DA MODALIDADE EAD AVALIAREM DISCIPLINA

I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. O meu empenho para adaptar-me aos ambientes virtuais de aprendizagem é:
02. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros,...) é:
03. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são:
04. Este instrumento de avaliação é

II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

APÊNDICE R – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVOS	AÇÕES	2025	
		1º Sem	2º Sem
Reunir periodicamente os membros da CPA.	Reuniões mensais dos membros da CPA/URI Reuniões dos membros da CPA das unidades (a partir de seus regulamentos internos)	x	x
Estudar os documentos da URI, da CPA e do MEC/INEP.	PDI (2021-2025); Plano de Gestão (2019-2022) Legislações da Educação Superior – presencial / EaD.	x	x
Coordenar o Processo de autoavaliação nas unidades	Revisão dos instrumentos a serem aplicados a cada semestre, atualizando as questões conforme as exigências dos Instrumentos de Avaliação dos Cursos e as novas legislações do MEC, em relação aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.	x	x
	Sensibilização da comunidade acadêmica para a autoavaliação, através da apresentação da CPA aos acadêmicos calouros de graduação; fixação de cartazes nas salas de aula e áreas comuns da instituição; envio de e-mail e WhatsApp; produção de informativos os quais são disponibilizados na página da instituição.	x	x
	Leitura dos dados coletados na autoavaliação e elaboração de relatórios.	x	x
	Divulgação dos dados coletados na autoavaliação através de envio de relatórios aos coordenadores; de seminários com diretores, coordenadores de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, chefes de setores e funcionários técnico-administrativos. Devolução para a comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência e Informativos.	x	x
Consolidar a cultura da autoavaliação no Campus	Trabalhos de parceria junto aos coordenadores de Curso; Reuniões periódicas com a Direção Acadêmica, e, quando necessário com os demais diretores; Seminários de sensibilização e divulgação dos dados da autoavaliação com os diferentes segmentos que fazem a autoavaliação; Elaboração de Informativos e relatórios diversos; Produção científica e participação em eventos da área.	x	x
Elaborar relatório para o e-MEC	Relatório Técnico elaborado pela CPA/URI.		x
Revisar os documentos que norteiam o trabalho da CPA na instituição	Revisão do PAIURI e do Regulamento da CPA	x	

Participar de eventos relacionados à avaliação e Autoavaliação	Participação em eventos científicos da área.	x	x
Apresentar o trabalho desenvolvido pela CPA às comissões do MEC	Participação em reuniões com avaliadores do MEC na oportunidade de Reconhecimento de Curso e/ou Renovação de Reconhecimento de Curso apresentando o trabalho realizado pela CPA e esclarecendo possíveis dúvidas.	x	x
Contribuir nos processos de avaliação do ENADE.	Auxiliar os coordenadores em todas as etapas que antecedem a prova do ENADE.	x	x

ANEXOS

ANEXO A – PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI

RESOLUÇÃO Nº 3088/CUN/2021

Dispõe sobre Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI – PAIURI.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso das suas atribuições regimentais e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 5070.03/CUN/2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Alteração do Programa Permanente de Avaliação Institucional conforme segue:

PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI - PAIURI

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) é uma instituição multicampi, comunitária, reconhecida pela Portaria Nº 708, de 19 de maio de 1992, com sede na cidade de Erechim/RS, mantida pela Fundação Regional Integrada (FURI), entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicampi, a URI está instalada em seis municípios-sede, atendendo à população que provém das regiões Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES)⁸, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria Nº 665, de 5 de novembro de 2014⁹.

Enquanto Universidade que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade e vivenciando os processos avaliativos instituídos pelo

8 Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

9 Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a URI foi recredenciada pelos dados da avaliação externa realizada em 2017.

Em sintonia com o SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da URI realiza constantes reflexões que permitem agir de forma a construir, em toda a comunidade acadêmica, um processo constante de autoavaliação com caráter participativo e formativo. A Comissão constitui-se de 12 (doze) membros, representantes de todos os Câmpus, provindos do corpo docente, discente e técnico-administrativo da universidade e representantes da comunidade externa, nesta proporção: 6 (seis) docentes, 2 (dois) acadêmicos, 2 (dois) funcionários técnico-administrativos e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PAIURI) foi desenvolvido a partir de 1994, ocasião em que foi apresentado ao MEC para adesão ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A avaliação na URI está articulada ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG)¹⁰, do COMUNG¹¹ e segue o proposto pelo SINAES, procurando determinar de forma resumida e clara o estágio atual da avaliação na URI, explicitando suas potencialidades e realizações, bem como suas dificuldades refletidas, principalmente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, de melhoria pedagógica e de eficácia de gestão, bem como em função das exigências de regulação e de controle de educação superior por parte das agências de estado. Ela integra a agenda internacional e ocupa um espaço de importância no campo das políticas estabelecidas para a educação superior.

Inúmeras razões justificam a utilização da avaliação institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de instituições de educação superior, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade de agilidade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas e pela permanente necessidade de prestação de contas à sociedade dos serviços de qualidade e atividades desenvolvidas pela universidade.

Observa-se, também, a existência de propostas concorrentes em relação ao desenvolvimento futuro da educação superior, fruto de concepções distintas quanto à sociedade e à universidade. Independentemente da concepção e dos interesses, enfatiza-se a necessidade de programas de meta-avaliação do sistema e das instituições.

10 O PAIUNG reúne quinze Instituições Comunitárias Gaúchas, visando fortalecer a avaliação institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior, tanto em nível interno quanto do conjunto do sistema brasileiro.

11 As Universidades que formam o COMUNG representam uma verdadeira rede de Educação, Ciência e Tecnologia que abrange quase todos os municípios do interior do Estado. No seu conjunto, as instituições do COMUNG congregam mais de 40 campi universitários, abrangem mais de 380 municípios em suas áreas de influência, e possuem em torno de 200 mil alunos de graduação e pós-graduação, constituindo-se, portanto, no maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul.

Não se pode perder de vista os diferentes paradigmas existentes na sociedade atual quando da avaliação da educação superior. De um lado, estão os valores do mercado e os critérios empresariais de eficiência, produtividade, rentabilidade e competitividade, operando dentro da lógica produtiva e mercantil do setor empresarial que vão definir a qualidade da universidade em termos de eficiência em atender às demandas do mercado. Nessa concepção, são importantes os indicadores de avaliação de custo aluno, taxa de evasão, de ocupação e de ociosidade, taxa de êxito profissional dos egressos. De outro lado, encontram-se concepções como a da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), delinEaDa nos documentos resultantes da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que destacam o papel ativo e político da educação superior no sentido do desenvolvimento e das transformações sociais, ao agrupar os desafios para este em três grandes categorias: pertinência, qualidade e internacionalização. Esta concepção quer assegurar a liberdade acadêmica, a autonomia e a especificidade da universidade.

A pertinência, entendida como o papel e o lugar da educação superior na sociedade, abrangendo sua missão, suas funções, seus programas e seu financiamento, aponta para uma qualidade assegurada pelo processo de construção e promoção da democracia e da cidadania, emergindo das relações da universidade com o mundo do trabalho, com o Estado e com os processos de formação humana e de produção de conhecimentos.

Neste viés, a avaliação também é fundamental, se concebida, com outros instrumentos e metodologias, com o compromisso social da universidade. Ressalta-se, outrossim, que o processo de avaliação institucional, ao sinalizar para a busca de melhoria da qualidade da universidade, assume caráter prospectivo, principalmente se integrado ao PDI.

A avaliação é entendida pela URI, como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Por tudo isso, o PAIURI é entendido pela URI como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, comprometida com seu futuro e com os desafios que lhe são impostos, continuamente, pela sociedade.

3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na URI se pauta pelo que determina o SINAES, incorpora as contribuições refletidas no PAIUNG e dá continuidade às linhas mestras da reflexão e da prática sobre avaliação desenvolvida internamente, considerando:

- avaliação global, contemplando os 5 (cinco) eixos do SINAES e envolvendo o ensino da graduação¹² e da pós-graduação *stricto sensu*, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;

12 Quando se menciona a graduação na URI, refere-se a modalidades presencial e a distância.

- avaliação interna ou autoavaliação, com a participação de alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa;
- avaliação externa, envolvendo avaliação da instituição, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes (ENADE), bem como a avaliação da pós-graduação stricto sensu, promovida pela CAPES;
- avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- avaliação não punitiva e não premiativa, com caráter pedagógico e formativo, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;
- credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária, transparência de critérios, publicização dos resultados e excelência acadêmica.

A avaliação institucional na URI é, portanto, entendida enquanto processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões.

Assim entendida, a avaliação institucional constitui-se no alicerce fundamental da gestão universitária, pois oportuniza condições de verificar qual a eficácia da configuração institucional assumida, qual sua adequação aos objetivos institucionais, qual a relação entre a missão, a concepção de universidade e a prática cotidiana.

Para Ristoff (1999, p. 57),

[...] a palavra “avaliação” contém a palavra “valor”, afirmando assim que não podemos fugir da concepção valorativa, o que leva a avaliação ser um processo de construção e não uma mera medição de padrões estabelecidos, pois sem avaliação não há planejamento e, sem planejamento, não há norte. Nesse sentido, a concepção de avaliação global contempla dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, o que é fundamental para que se respeite a sua identidade institucional e que a instituição seja avaliada pelo que é, a partir de seus objetivos, e não por parâmetros de julgamentos externos, frequentemente derivados de visões de iluminados das metrópoles.

A Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira; e outras dimensões a critério da Instituição.

A avaliação, entendida nessa ótica da globalidade, traz a ideia de integração das partes em um todo coerente na perspectiva da legitimidade, na qual a avaliação é assegurada pela teoria, pelos procedimentos metodológicos adequados, pela elaboração correta dos instrumentos e por tudo o que é recomendado numa atividade científica. Portanto, os processos de avaliação deverão nortear-se por um marco ético e político na Instituição.

O caráter público e social da universidade produz a exigência ética da autoavaliação. Avaliar, nessa perspectiva, não é simplesmente fazer um levantamento e construir banco de dados, por importante e imprescindível que isso seja. É mais que fazer diagnóstico. Avaliar é suscitar questões filosóficas, éticas e políticas a respeito da universidade, de sua missão, de seus objetivos e de sua natureza comunitária, quanto ao valor ou sentido social da ciência e dos saberes que produz e transmite, quanto à formação dos estudantes e quanto à sociedade que projeta e ajuda a construir.

A avaliação institucional sinaliza, portanto, para além da simples soma de microavaliações e da justaposição de ações limitadas a momentos ou a aspectos restritos. Assim, como citado nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (CONAES, 2004),

... entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a re-análise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Entendida como processo dialógico, na medida em que permite olhar dimensões quantitativas e qualitativas, como expressões do vivido e do almejado, a avaliação prevê abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, aos participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Sintoniza-se, assim, com o que propõe Dias Sobrinho (2000, p. 142):

A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido, amarrado e pronto para consumo imediato. Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo integrado aos demais processos formativos da universidade, que se articula ao modo de uma rede de muitas formas e diversos conteúdos.

A partir dessa visão, a autoavaliação na URI ocorre de forma sistemática e conjunta, construindo organicamente juízos de valor sobre todas as suas atividades com vistas a instituir a melhoria de sua qualidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivos Gerais

- Avaliar sistemática e permanentemente a Universidade em todas as dimensões do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI), Plano de Gestão e do SINAES;
- Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

4.2 Objetivos Específicos

- Manter e desenvolver um processo participativo, contínuo e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI) e Plano de Gestão com vistas à manutenção do compromisso da instituição como comunitária;
- Constituir metodologia adequada à avaliação com base nos documentos institucionais e do SINAES;
- Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da URI, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Informar à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas nas dimensões da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão.

5 METODOLOGIA

O PAIURI referencia-se nas diretrizes propostas pelo SINAES, que estabelecem procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*, que tem por objetivo identificar as condições didático-pedagógicas, do corpo docente e da infraestrutura, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação bem como credenciamento institucional.

Preveem-se seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes:

5.1 Sensibilização e Mobilização

O processo de sensibilização e motivação inicial deve acompanhar todas as demais etapas da avaliação, principalmente, através de programação continuada de seminários, reuniões, debates, palestras, distribuição de material, entre outros. O objetivo desta fase é o de estimular o caráter participativo e continuado da avaliação.

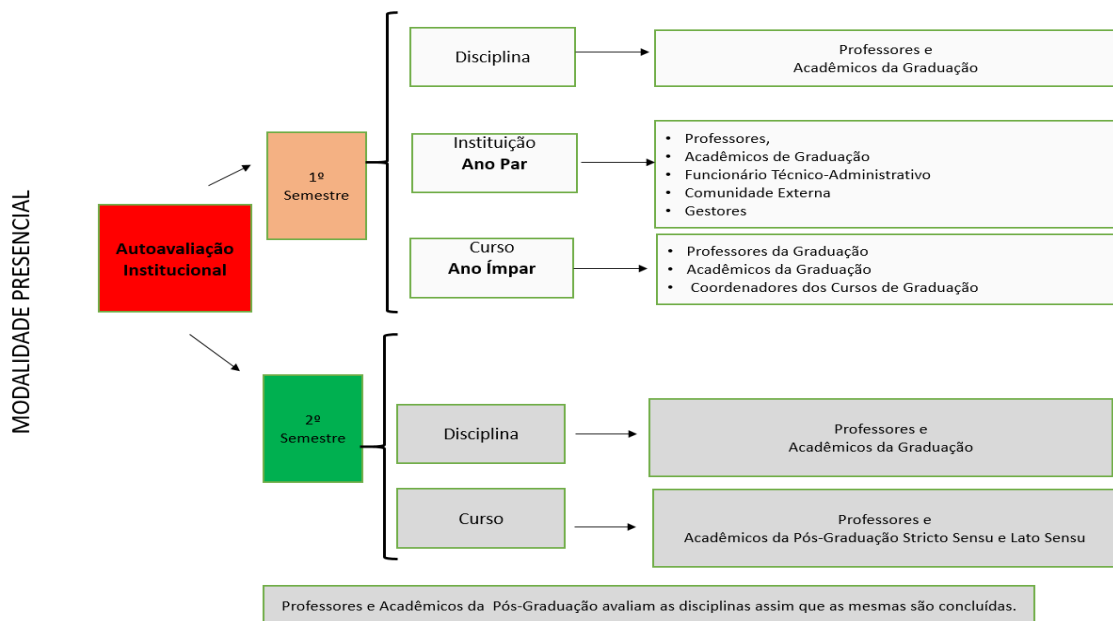
5.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna

Participam das avaliações, de forma não obrigatória, acadêmicos, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, gestores, funcionários técnicos administrativos e comunidade externa.

Para a coleta de dados avaliativos da comunidade acadêmica, são aplicados periodicamente instrumentos específicos, na forma de questionários semiestruturados fechados e com espaços para manifestações livres, para avaliar disciplinas, cursos, coordenações, serviços, gestão, infraestrutura e pós-graduação.

A avaliação dos cursos presenciais é aberta em dois períodos, um no primeiro e outro no segundo semestre. Para a coleta das manifestações, a URI dispõe de um programa informatizado, desenvolvido especificamente para este fim, que recebe e organiza todas as informações, possibilitando a sistematização em diversos recortes, conforme figura 1.

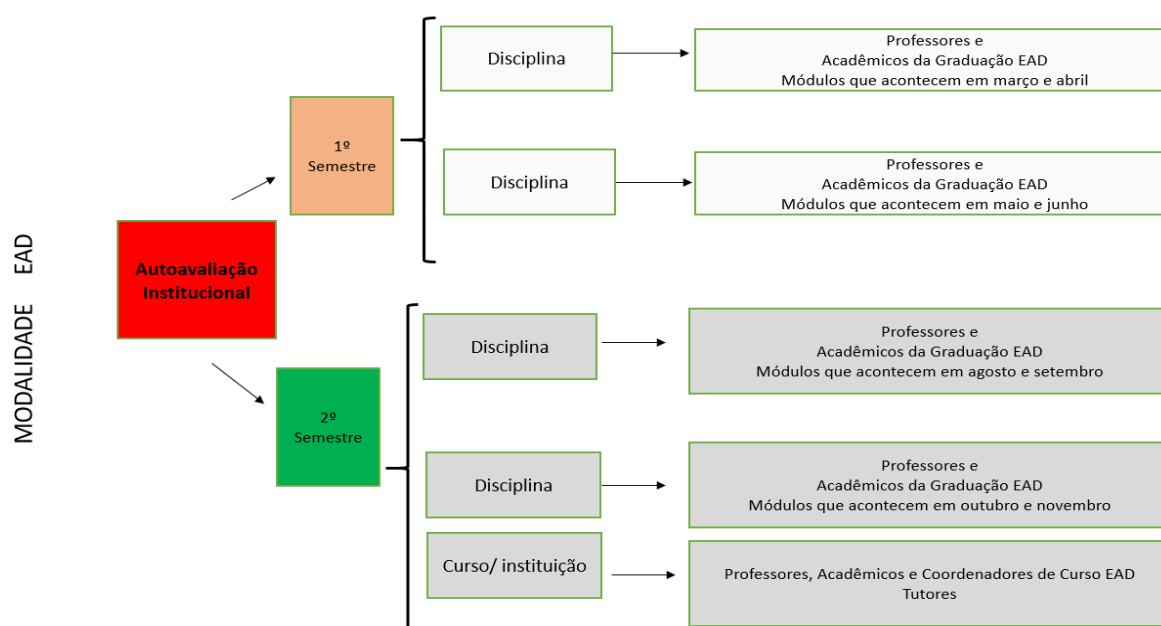
Figura 1: Organograma da autoavaliação na URI – modalidade presencial



Fonte: CPA/URI (2021)

A avaliação dos cursos na modalidade EaD, ocorre ao término de cada módulo, ou seja, quatro vezes ao ano. Para a coleta das manifestações, a URI encaminha link do formulário eletrônico, via tutores, aos diferentes segmentos participantes da autoavaliação, conforme a figura 2.

Figura 2 – Organograma da autoavaliação na URI – Modalidade EaD



Fonte: CPA/URI (2021)

5.3 Análise e divulgação dos resultados

Os dados coletados são analisados pela CPA/URI, pelas CPAs de cada Câmpus, coordenações de cursos e direções, dentre outros.

Este é o momento em que se dá, também, publicidade ao processo e aos dados coletados, por meio de seminários internos, reuniões por cursos e/ou salas de aula, boletins, relatórios parciais, relatório anual de cada Campus e relatório anual de autoavaliação da Universidade, dentre outros. O relatório anual da instituição é produzido pela CPA/URI e inserido no sistema e-MEC, conforme determinações em vigor.

Dessa forma, espera-se realimentação e difusão da avaliação, análise pelos órgãos colegiados e gestores, aos quais cabe a responsabilidade de tomar decisões e implementar medidas consideradas necessárias para corrigir distorções e para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão na instituição.

5.4 Avaliação externa

A avaliação externa, tanto da instituição quanto de cursos, tem como ponto de partida o diagnóstico e os relatórios da avaliação interna, disponíveis aos avaliadores já antes da visita à URI, para análise. A URI fará uso dos relatórios dos avaliadores externos, produzidos a partir de reuniões com os dirigentes, chefes de departamento, coordenadores de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), CPA/URI e/ou CPA do Câmpus, professores, alunos e funcionários.

As avaliações externas seguem as determinações dos instrumentos específicos em vigor.

O relatório terá a finalidade de emitir um parecer sobre os processos desenvolvidos, a estrutura existente e os resultados alcançados e elaborar sugestões a serem consideradas pela URI na etapa seguinte do processo.

O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) complementa a avaliação externa, proporcionando informações importantes não somente para a atribuição de conceitos, mas também para análises internas de cada curso que dele participa.

5.5 Meta-avaliação

A meta-avaliação inclui revisões permanentes dos instrumentos e processos de autoavaliação na URI, no intuito de subsidiar permanentemente a gestão. Dessa forma, autoavaliação se constitui num processo contínuo e dinâmico, no qual as etapas e dimensões interagem umas com as outras, num processo histórico de construção da ICES.

5.6 Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado anualmente pela CPA/URI, conforme Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.¹³

- **Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.
- **Eixo 2, Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.
- **Eixo 3, Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.
- **Eixo 4, Políticas de Gestão:** Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5, Infraestrutura Física:** Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

6 COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O PAIURI é coordenado pela CPA/URI, designada por meio de portaria pela Reitoria e diretamente articulada com a Pró-Reitoria de Ensino, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Essa comissão é responsável por conduzir os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

¹³ Conforme também determinam a Portaria N° 92/2014 do MEC e a Nota Técnica n° 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

A CPA/URI rege-se por um Regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, que determina também a existência de CPAs próprias em cada Câmpus, regidas por Regulamentos específicos, aprovados pelos respectivos Conselhos de Câmpus.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 1.382**, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

RISTOFF, D. **Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior**. Florianópolis: Insular, 1999.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025**. Resolução Nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI. **Plano de Gestão 2019-2022**. Resolução Nº 2708/CUN/2019.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI. **Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI 2021-2025**. Resolução nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.
RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se a Resolução nº 2622/CUN/2019.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 26 de novembro de 2021

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI
Presidente do Conselho Universitário

ANEXO B - REGULAMENTO DA CPA/URI

RESOLUÇÃO Nº 2623/CUN/2019

Dispõe sobre Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 27, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 4527.03/CUN/2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a **atualização da Res. nº 1913/CUN/2014 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI**, que passa a ser o seguinte:

Art. 1º Para o efetivo desenvolvimento do Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAIURI), a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), doravante denominada CPA/URI, reger-se-á pelo presente regulamento, legislação e normas vigentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

CAPÍTULO I - PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

SEÇÃO I - DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º A CPA/URI norteia-se pelos princípios de:

- I. preservação e respeito aos valores acadêmicos fundamentais, de liberdade e pluralidade de ideias;
- II. respeito e valorização da ética, da expressão e do pensamento crítico;
- III. transparência e fidedignidade das informações coletadas no processo de autoavaliação;
- IV. atuação autônoma, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição;
- V. compromisso com a qualidade da Educação Superior e cumprimento da missão da URI;
- VI. disponibilização dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação, a toda comunidade no cumprimento de sua missão enquanto Instituição Comunitária;
- VII. sigilo, no que se refere à identificação dos sujeitos das manifestações dos participantes da autoavaliação.

SEÇÃO II - DOS OBJETIVOS

Art. 3º ACPA/URI – executora de parte do processo do SINAES, tem por objetivos:

- I - coordenar o processo de autoavaliação institucional da URI nas múltiplas

- dimensões previstas no SINAES, em consonância com os princípios e diretrizes do PAIURI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Gestão;
- II consolidar uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo, sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos;
 - III analisar ininterrupta e sistematicamente a ação educativa, buscando vê-la com clareza em toda a sua abrangência;
 - IV organizar um sistema de informações e divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, a fim de garantir a democratização das ações;
 - V contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
 - VI contribuir para qualificar o processo de inclusão e de acessibilidade na Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

CAPÍTULO II - DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO

Art. 4º A CPA/URI será constituída por doze (12) membros:

- I. seis representantes do corpo docente, preferencialmente com titulação mínima de mestre e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- II. dois representantes do corpo técnico-administrativo, de nível superior e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- III. dois representantes do corpo discente;
- IV. dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º - De cada Câmpus, a respectiva Direção indicará dois membros ao Reitor que os nomeará como integrantes da CPA, podendo os mesmos serem substituídos a qualquer momento a pedido da Direção que os indicou.

§ 2º - Haverá dois participantes de cada Câmpus, devendo um ser do corpo docente e outro conforme distribuição organizada pela CPA.

§ 3º - A CPA/URI elegerá o coordenador e o vice-coordenador, dentre os seus membros de carreira docente, para uma gestão de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 4º O vice-coordenador assumirá a coordenação da CPA/URI em caso de ausência e/ou impedimento do coordenador.

Art. 5º A CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de Avaliação de cada Câmpus da URI, denominadas CPA/URI seguido do nome do Câmpus (CPA/URI Cerro Largo, CPA/URI Erechim, CPA/URI Frederico Westphalen, CPA/URI Santiago, CPA/URI Santo Ângelo, CPA/URI São Luiz Gonzaga), cujos membros serão nomeados pelo Diretor Geral do Câmpus.

§ 1º - As CPAs dos Câmpus da URI serão constituídas por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e da comunidade externa e poderão assessorar de grupos de trabalho ou subcomissões, para a execução de suas atividades, quando se fizer necessário.

§ 2º - A renovação dos membros das CPAs dos Câmpus ocorrerá de acordo

com as necessidades e por indicação da Direção dos Câmpus.

§ 3º - Cada Câmpus terá normatização própria em conformidade com este Regulamento, no que tange à sua estruturação e funcionamento.

Art. 6º A vigência do mandato dos componentes da CPA/URI e das CPAs dos Câmpus será de quatro anos, com possibilidade de recondução, de acordo com as necessidades.

Art. 7º Nas atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos, participantes da CPA/URI, serão computadas oito horas semanais em suas atribuições junto ao órgão em que estiverem lotados.

Art. 8º A CPA/URI ficará vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da URI – PROEn.

CAPÍTULO III - DAS REUNIÕES DA CPA

Art. 9º Para que as deliberações da CPA/URI sejam válidas, exigir-se-á como *quórum* mínimo de participação, 1/3 (um terço) do total de membros e o voto de qualidade do Coordenador, em caso de empate.

Art. 10. A CPA/URI terá reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos, de acordo com o calendário aprovado previamente pela Comissão, e extraordinárias quando convocadas pelo Coordenador ou solicitadas através de no mínimo 2/3 (dois terços) do total dos membros em exercício.

Art. 11. O comparecimento dos membros da CPA/URI às reuniões é obrigatório, salvo motivo justificado.

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12. São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

Art. 13. São atribuições do coordenador da CPA/URI:

- I. convocar os membros da CPA/URI para as reuniões;
- II. presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. coordenar o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- IV. encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da CPA/URI;
- V. em caso de vacância de algum dos membros da CPA/URI, solicitar a nomeação de substituto;
- VI. zelar pela observância da ética e das normas da avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA/URI;

Art. 14. São atribuições das CPAs dos Câmpus:

- I. realizar a mediação entre a CPA/URI e as Áreas do Conhecimento no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- II. coordenar o processo de autoavaliação no âmbito do Câmpus;
- III. aprimorar a cultura da avaliação no âmbito das áreas do conhecimento

- das unidades;
- IV. encaminhar as informações solicitadas à CPA/URI;
 - V. acompanhar as ações na perspectiva da inclusão e da acessibilidade;
 - VI. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
 - VII. encaminhar às instâncias competentes do Câmpus os resultados da autoavaliação;
 - VIII. divulgar os resultados da autoavaliação institucional;
 - IX. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

CAPITULO V - DO APOIO

Art. 15. Caberá a URI oferecer à CPA/URI e às CPAs dos Câmpus as condições necessárias para o desempenho de suas atividades, entre as quais:

- I o suporte físico (espaço, máquinas e equipamentos, secretaria, dentre outros) e recursos humanos;
- II banco de dados completo contendo informações pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão entre outras;
- III suporte financeiro para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Os casos omissos serão resolvidos pela CPA/URI.

Art. 17. Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou em parte, mediante proposta aprovada por pelo menos 1/3 (um terço) dos membros e submetida ao Conselho Universitário.

Art. 18. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as versões anteriores do mesmo e as disposições em contrário.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 02 de agosto de 2019.

Arnaldo Nogaro
Reitor da URI